ANO 33.º — SÁBADO, 30 DE JANEIRO DE 1954 — N.º 11.192

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A Conferência de Berlim

As conversas de bastidores

continuam a dominar

as negociações oficiais

BERLIM, 30 — A Conferência de Berlim entrou agora a fundo no assunto ou, melhor dito, nos assuntos para que foi convocada. Ao mesmo tempo, mudou de carácter. Enquanto os debates anteriores, relativos ao primeiro ponto da agenda, isto é, á questão geral da tensão no Mundo e ao projecto soviético de conferência a cinco, foram férteis em lances de teatro, em alusões subtis, e deixavam entrever o empenho das delegações em sondar o terreno sem desvendar muito as suas baterias, a sessão de ontem nada teve de realmente novo.

Serviço especial para o «DIARIO DE LISBOA» por Serge de Gunzburg

Georges Bidault apresentou um projecto de desarmamento que, vendo bem as coisas, se limita a entregar o caso ás Nações Unidas. Molotov apoiou com insistência as reivindicações dos Alemães de Leste, que pretendem que representantes das duas Alemanhas sejam ouvidos pela conferência, embora sabendo de antemão que a proposta não tinha qualquer probabilidade de ser aceite. Sabia que os Ocidentais em caso nenhum acederão a ouvir o Governo de Grotewohl, de que negam a existência, mas ao exigir uma resposta, julgou poder colocar os Ocidentais em situação melindrosa relativamente á opinião publica alemã.

Por ultimo, Eden apresentou o projecto ocidental de unificação da Alemanha na base de eleições livres. Tampouco há ilusões quanto ás probabilidades de conseguir o acordo dos Russos quanto a este projecto, cujo resultado seria a constituição de um governo não-comunista da Alemanha inteira, livre das suas decisões e livre, portanto, para se aliar ao Ocidente.

Certas disposições do projecto Eden são particularmente susceptíveis de levantar objecções do lado russo,—as que prevêem que as modalidades das eleições á Assembleia Constituinte serão decididas pelos «Quatro», sem a participação dos Alemães, que as eleições serão fiscalizadas por uma comissão internacional com decisões por maioria, e que os «Quatro» poderão,

(Continua na ultima página)

Berlim oferece-se á contemplação do Mundo nos sucessivos aspectos da sua vida. É o destino das vedetas e, neste momento, Berlim é a capital-vedeta. Perto da linha de demarcação entre a zona soviética e a trizona ocidental, na famosa Alexanderplatz, o tráfego é regulado por um sinaleiro que, por sinal, é uma mulher. Atenção, aos desvios no transito!

O general Neguib

visitará a Espanha

segundo corre em Madrid

MADRID, 30—O presidente da Republica do Egipto, general Neguib, visitará Espanha na próxima Primavera. E' este o boato mais recente que circula em Madrid, ao mesmo tempo que se fala de uma eventual viagem do general Franco ao Egipto e aos países árabes. Ao terminar o Conselho de Ministros, a noite passada, afirmava-se que «nada havia a respeito destas viagens», mas é de notar que não foi publicado qualquer desmentido. No entanto, parece pouco provável que o chefe do Estado espanhol venha a fazer qualquer viagem fora da peninsula; contudo, a eventualidade de uma visita oficial, a Espanha, do general Neguib, não deve pôr-se completamente de parte, dada a aproximação que se manifesta entre a Espanha e o Egipto. Os observadores competentes lembram, a este respeito, o brilhante acolhimento feito ao rei Abdullah da Jordania quando visitou Madrid em 1950, e estabelecem um paralelo entre esta problemática visita do presidente da Republica egipcia e a que deve fazer a Gibraltar, no próximo mês de Maio, a rainha Isabel II de Inglaterra. —(F. P.).

Os manifestantes tencionavam incendiar a embaixada inglesa

MADRID, 30.—Sabe-se que o Conselho de Ministros, reunido ontem, discutiu longamente as recentes mani-

(Continua na página central)

Um aspecto da manifestação nas ruas de Madrid, junto á Faculdade de Medicina, vendo-se os estudantes erguendo um letreiro onde se lê: «Gibraltar espanhol!»

Se Molotov não concordar

com eleições livres em toda a Alemanha

o plano de reunificação cai por terra

BERLIM, 30.—Delegados ocidentais ás conversações de Berlim esperam que Molotov faça hoje obstrução com o seu plano para se convidarem representantes orientais e ocidentais alemães a assistir á conferência. Os ministros ocidentais, que se opõem á ideia, excederam na noite passada em astucia Molotov, aproveitando-se do seu ponto puramente processual para apresentar o seu plano de reunificação alemã. Crêem que ele desejava pleno debate sobre a representação alemã, para poder retardar as conversações sobre o próprio problema alemão. As queixas de Molotov sobre essa atitude parecem dar razão aos receios ocidentais. Porém, antes de se encerrar a sessão da noite passada, John Foster Dulles, como presidente, prometeu que a proposta de Molotov seria reconsiderada hoje.

Os ministros ocidentais continuam a manter-se firmes na sua oposição a qualquer representação alemã na conferência e, por qualquer forma, os Alemães ocidentais recusar-se-iam a sentar-se ao lado de Alemães orientais, cujo governo nem eles nem os aliados reconhecem. A não ser que Molotov concorde com a realização de eleições livres em toda a Alemanha,

(Continua na ultima página)

D. MARIA DO CEU RAMOS

A obra dos Jardins-Escolas

posta sob a égide de João de Deus

e realizada pelos seus descendentes

Na Associação dos Jardins-Escolas João de Deus evocaram-se, ontem á noite, duas figuras e duas obras que o País reconhece, admira e acarinha. Foi no decorrer da sua assembleia geral, que se reunia, pela primeira vez, após a morte do seu fundador, esse grande vulto que foi o dr. João de Deus Ramos. Para lá do significado auspicioso dos numeros, expressão material do valor espiritual da obra, evocou-se o poeta João de Deus, o autor da Cartilha Maternal, e seu filho o dr. João de Deus Ramos, fundador dos Jardins-Escolas, sagração da obra de seu pai. A morte recente do dr. João de Deus Ramos tinha bem viva a saudade e admiração de todos os presentes, para que não fosse, por si só, o preludio da consagração que vai ser-lhe prestada. E, mais do que esse es-

(Continua na 3.ª página)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Pequenas notícias

PELA POLICIA

ROUBO DE JOIAS—O sr. António Esteves Ferreira, com ourivesaria e relojoaria na Avenida da Igreja, do Bairro de Alvalade, informa-nos de que, quando a serviçal Carolina Silvestre lhe apareceu propondo-se vender-lhe uns brincos de brilhantes, tendo desconfiado da sua proveniência, imediatamente os reteve, mandando chamar, á esquadra do Campo Grande, um guarda da P. S. P. Estabelecido contacto com os filhos dos seus patrões, verificou-se que os brincos haviam sido furtados, pelo que foram restituídos, pelo sucbhefe daquela esquadra, aos seus proprietários.

LUDIBRIADO PELO EMPREGADO — Escreve-nos o dr. José Carreira, a dizer que o seu antigo empregado contra o qual apresentou queixa na Polícia Judiciária, nada tem que ver com qualquer dos seus empregados da firma Pinto Mendes, Lda.

PEDIDO DE CAPTURA — A Secção de Justiça da P. S. P. foi incumbida de descobrir o paradeiro de António Moreira da Silva, filho de José Moreira da Silva e de Ana dos Remédios Diogo da Silva, de Lisboa, de 42 anos de idade, divorciado, chapeleiro, muito conhecido na Amadora, onde em tempos residiu. E' acusado de ter cometido uma importante burla de que foi vítima uma casa comercial desta cidade. A todas as autoridades do País foi pedida a sua captura.

DESASTRES

MORTO NO TRABALHO — Foi levado ao Hospital de S. José, onde chegou já morto, o servente Carlos Alberto de Castro, de 17 anos, residente na Rua 2, ao Bairro do Alto da Serafina, o qual, numa fábrica da Rua Tomás Ribeiro, caiu sobre uma serra circular em movimento. O cadáver foi removido para o Necrotério.

FESTA DE ESTUDANTES

Uma comissão de alunos quintanistas do Ensino Técnico leva amanhã a efeito, ás 16 horas, no salão dos Bombeiros Voluntários Lisbonenses, na Rua Camilo Castelo Branco, uma «matinée» dançante, com a Orquestra Moreira Pinto e o seu vocalista Nine Costa.

FESTAS ASSOCIATIVAS

O Grupo Desportivo do Pessoal da Companhia dos Telefones leva a efeito, hoje, pelas 21 e 30, no Clube Estefania, uma récita, desempenhada por elementos do seu grupo cénico, seguida de baile e variedades.

Também, esta noite, haverá bailes: na Casa das Beiras; na Casa de Ferreira do Zêzere, com a Orquestra «Stars»: na Academia Recreativa Francisco Gomes Lopes, promovido pelos «Amigos do Bombaile», com o conjunto «Fatalistas» e variedades: no Avila Atlético Clube, com o conjunto «Os Trocistas» e o vocalista Meireles; na Sociedade Instrução Musical e Escolar Cruz Quebradense, para eleição da «Rainha das hCitas» e das suas princesas e princesinhas; e na Sociedade Musical União Paredense, em Parede.

—Amanhã, haverá «matinées» dançantes: na Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, na Casa do Alentejo, na Casa do Algarve, na Casa de Entre-Douro e Minho, na Casa da Comarca de Arganil, e na Sociedade Instrução Musical e Escolar Cruz Quebradense, na Cruz Quebrada. E á noite realizam-se bailes: no Clube Estefania, no Lisboa Clube Rio de Janeiro, com variedades, no Sporting Clube da Penha e na Academia Recreativa Francisco Gomes Lopes.

FESTA DE HOMENAGEM

Uma comissão de senhoras promove amanhã, pelas 16 horas, no salão de festas da Academia Recreio Artístico, uma «matinée» concerto, em homenagem ao sr. José Malhoa de Faria Picão, antigo proprietário e director do jornal «A Folha de Lisboa», que tem 74 anos e está impossibilitado de trabalhar, devido a uma paralisia. A professora de piano e canto D. Ema Cordeiro presta o seu concurso, apresentando os seus alunos; e haverá baile, abrilhantado por uma orquestra-«jazz».

NOVO ADIDO MILITAR

de Portugal em Washington

A bordo do vapor «Vila do Porto», embarcou hoje para os Estados Unidos o sr. tenente-coronel António Augusto dos Santos, novo adido-militar á embaixada de Portugal em Washington.

Estiveram a bordo, a apresentar despedidas, entre outras altas individualidades, os srs. ministro e subsecretário de Estado do Exército.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas, hoje em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima*, 11°; *mínima*, 5°,9. No mesmo dia do ano passado: *máxima*, 20°; *mínima*, 10°,7.

APENAS
3.210$60
ROMA
PAA
PAN AMERICAN
A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA
Dirija-se ao seu Agente de Viagens ou à Pan American World Airways Praça dos Restauradores, 46-Lisboa

CABRELAS

Antónia Palhavã de Almeida

FALECEU

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Mariana Elisiária Correia Palhavã de Almeida, Elisária Palhavã de Almeida, seu marido Virgílio Morgado de Almeida e filhos Francisco José Palhavã Morgado de Almeida, Virgílio José Palhavã Morgado de Almeida e Maria do Rosário Palhavã Morgado de Almeida; Francisco Palhavã de Almeida e sua esposa Maria Luisa Mayer Dionisio Palhavã de Almeida; Felizarda Palhavã de Almeida, António Palhavã de Almeida e sua esposa Elisiária Custódia Caetanito Palhavã de Almeida; Mariana Palhavã de Almeida Esteves e seu marido dr. Jorge Manuel Consolado Esteves, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade, que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença, a sua muito querida filha, irmã, cunhada e tia, e que o seu funeral se realiza amanhã, 31, pelas 12 horas, para o cemitério local.

Assembleias gerais

Banco Pinto & Sotto Mayor

Reuniu-se hoje a assembleia geral do Banco Pinto & Sotto Mayor, em que foram aprovados o relatório, balanço e contas apresentados pelo conselho de administração, bem como a proposta de ser destinada a Fundo de Reserva a importancia de 3.400.000$00, o que eleva o mesmo fundo a 17.500.000$00.

Sobre o relatório apresentado pelo conselho fiscal, de louvor ao conselho de administração, frisou o sr. dr. Adelino de Sousa e Costaa a forma criteriosa por que foram geridos os negócios do Banco, o que muito contribuiu para a sua prosperidade e prestígio, propondo que o louvor fosse extensivo ao conselho fiscal, o que foi aprovado.

Para preenchimento de vagas do conselho fiscal, foram depois eleitos os srs. dr. José Lopes Ramos e dr. João Castanheira de Moura Pinto de Figueiredo.

Banco Lisboa & Açores

Reuniu-se hoje a assembleia geral ordinária do Banco Lisboa & Açores, para votar o relatório e o parecer do conselho fiscal referente ao exercício de 1953. Os trabalhos tiveram começo ás 15 horas e a eles presidiu o sr. dr. Bustorff Silva. Foram aprovados o relatório e o parecer do conselho fiscal, o qual regista com satisfação o desenvolvimento dos negócios do Banco e propõe que á verba de 11.882.402$42, seja dada a seguinte aplicação: 4.800.000$00 para dividendo (cativo de impostos) incluindo o já distribuíd: 2.337.720$92 para Reserva Variável; 4.500.000$00 para Reserva para flutuação e depreciação de valores e 244.687$50 para conta nova.

APENAS
1.409$30
BARCELONA
PAA
PAN AMERICAN
A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA
Dirija-se ao seu Agente de Viagens ou à Pan American World Airways Praça dos Restauradores, 46-Lisboa

DE LUTO

Actor João Silva

Faleceu no Hospital de S. José, onde se encontrava desde o dia 1 de Outubro, o actor João Silva, que ali deu entrada em virtude de uma queda próximo da sua residência, na Rua Andrade, 17, 3.°.

O extinto, cujo nome completo era António João Silva, nascera em Lisboa, em Junho de 1870, contando, portanto, 84 anos.

João Silva estreou-se no antigo teatro do Rato, na peça «Cabo Simão», levada á cena pela empresa José Reis & C.ª. Trabalhou depois, noutros teatros, cultivando vários géneros, desde a comédia á opereta, á mágica e ao drama.

Com a idade, João Silva viu-se forçado a abandonar a cena, em que chegou no seu tempo a desempenhar papéis de relevo. Estava reformado pela Caixa de Previdência dos Profissionais de Espectáculos.

D. Grácia Amélia de Castro Peters

Faleceu a sr. D. Grácia Amélia de Castro Peters, de 91 anos, viuva, natural de Lisboa, mãe do sr. comandante Pedro Peters, sogra da sr.ª D. Maria José Marques Chichorro Peters e tia do sr. eng.º João Leite de Castro, director da Companhia dos Diamantes de Angola, avó do sr. Pedro José Peters, funcionário corporativo. O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, pelas 14 e 30 horas, da basílica da Estrela para jazigo no cemitério dos Prazeres.

SUFRÁGIOS

D Carlos e D. Luis Filipe

A' semelhança dos anos anteriores, o Conselho Administrativo da Fundação da Casa de Braçança manda celebrar, no próximo dia 1 de Fevereiro, pelas 10 e 30, no panteão da dinastia de Bragança em São Vicente de Fora, missa por alma do rei D. Carlos e do principe real D. Luís Filipe. Será celebrante o rev.º cónego dr. Damasceno Fiadeiro, antigo preceptor dos principes.

Combatentes monárquicos de Monsanto

Os antigos combatentes monárquicos de Monsanto mandaram hoje rezar missa na basilica dos Mártires, por alma dos seus antigos companheiros mortos em combate. A missa foi celebrada pelo padre Manuel Simões. Na assistência, bastante diminuta, viam-se algumas senhoras.

UMA Simples Fricção PODE ALIVIAR A CONSTIPAÇÃO DOS SEUS FILHOS enquanto dormem!

Friccione simplesmente ao deitar, o pescoço, peito e costas das suas crianças com Vick VapoRub. Muitas vezes na manhã seguinte, o pior da constipação já passou. Não tem nada que tomar. Vick VapoRub é usado em 90 países por milhões de mães. Vick VapoRub alivia ràpidamente e actua de dois modos ao mesmo tempo.

1. OS VAPORES MEDICINAIS SÃO INALADOS

Aquecido pelo corpo, Vick Vapo Rub desprende vapores medicinais que são inalados pela criança. Estes vapores limpam o nariz entupido, acalmam a garganta dorida e a tosse.

2. O PEITO É AQUECIDO COMO POR UMA CATAPLASMA

O peito da criança fica confortàvelmente aquecido enquanto Vick VapoRub actua entranhando-se na pele como uma cataplasma. Este calor que penetra por igual no peito dorido, ràpidamente o acalma.

ESTA ACÇÃO DUPLA *trás alivio, actuando enquanto a criança dorme. Na manhã seguinte, o pior da constipação muitas vezes já passou!*

VICK VAPORUB

SOREL
LIMITADA

A fim de proporcionar ao público em geral a observação dos novos modelos 1954 do **«OPEL-KAPITAN»** e **«OLYMPIA-REKORD»**, conserva o seu «Stand» de exposição aberto **HOJE, DAS 9 ÁS 24 HORAS**
Avenida António Augusto de Aguiar, 21-C
Lisboa — Telef. 41112

A continuidade da obra dos Jardins-Escolas

(Continuação da 1.ª página)

pírito consagratório, revelava-se o calor confiante da assembleia, nos destinos da obra legada ao País pelo grande educador e pedagogo recentemente falecido. E' que, a par da notabilissima obra dos Jardins-Escolas, ficou a parte viva de formação espiritual dos seus colaboradores mais próximos. A' frente de todos, estará agora o da sr.ª D. Maria da Luz de Deus que no coração de seu pai sentiu sempre repartido o amor daquela casa. Nela, por direito próprio, de sangue e de Colaboradora mais íntima, a sr. D. Maria da Luz de Deus Ramos Ponces de Carvalho vai assegurar a continuidade dessa obra. Os princípios e os propósitos que vão orientar a sua acção constam, aliás, das palavras que pronunciou nessa sessão:

—Se alguma essência espiritual, fica presa ás paredes, que se ergueram para consubstanciar uma ideia superior, nesta sala do Museu João de Deus não me sinto uma estranha. Estas paredes são quase minhas irmãs pelo afecto que partilharam comigo no coração paterno. E', pois, natural e legítimo que eu as ame e sinta dolorosa ansiedade pelo seu destino. Assim, neste momento de emoção e saudade, quero fazer a minha profissão de fé e de carinho, procurar exprimir quanto a minha devoção filial se põe, incondicionalmente, ao serviço dos Jardins-Escolas, obra concebida e realizada por meu pai.

Sei bem avaliar as preocupações e as lutas que nos sairão ao caminho. Não é demais por isso, este voto de paladinismo e nenhuma boa vontade é para desprezar nesta hora. Tenho em casa, separados por datas, uma dezena de volumes, massos encadernados de correspondência, que quase por inteiro falam de lutas e controvérsias; lutas e controvérsias que começaram em redor da Cartilha Maternal e vieram por vezes acumular-se em nuvens sobre os Jardins-Escolas.

A lição vale ser meditada e o momento é oportuno para que se recorde que é condição humana viver lutando. Embora este termo de luta tenha sentido amplo, visto que todo o organismo vivo necessáriamente luta, torna se grande a responsabilidade, é necessário espírito de sacrifício, isenção e têmpera de animo forte, aos que tomarem sobre si o encargo de zelar por esta instituição.

Dois factos, porém, nos servem de conforto e de força moral. Muitas têm sido as provas de compreensão e apoio que, dia a dia, se vão afirmando e que chegam até nós em cartas, artigos de jornais, páginas de revistas e até neste caminho envolvente que hoje trouxe a esta sala os que queremos bem a esta obra. Serve-nos também de alento e garantia, o facto dos corpos gerentes eleitos serem constituídos, por pessoas que são credoras do nosso reconhecimento, pois já há alguns anos colaboram dentro desta associação. Esses votos de reconhecimento, que os lábios a quem competiam já não poderão pronunciar, quero eu hoje expressar. Pobremente, embora, em termos exíguos para não tornar por demais extenso o tempo que tomo a V. Ex.as.

Assumiu a presidência desta direcção o sr. dr. Vasco de Barros Queirós, que há anos desempenha o cargo de vice-presidente. Foi a sua acção prestimosa, a sua presença amiga, que, generosamente, secundaram os ultimos anos de actividade de meu pai.

A obra ia-se alargando, a nau era cada vez mais pesada de governar, e as mãos que a conduziam, embora de abençoada energia e persistência, agradeceram, sem duvida, esse braço de apoio que tão desassombradamente lhe oferecia colaboração. O sr. dr. Vasco de Barros Queirós, que tão bem se sente em esferas espirituais, de que por vezes a vida prática o tem afastado, notou, sem duvida, que aqui, na intimidade desta instituição, no traçado desta obra, existia um idealismo sincero e puro que era como um perfume natural; com sentido carinho devotou-se á causa dos Jardins-Escolas. Nestes dois ultimos meses, sempre o tenho visto cumprir a sua missão, com o pensamento posto no que seria a vontade do seu fundador, num escrupulo que por vezes quase o magoa e atormenta, um escrupulo que bem demonstra a integridade do seu carácter e a finura da sua alma sensível. Muito mais lhe vamos nós dever, sem duvida, mas, desde já, quero que fique expresso um voto de agradecimento.

Muito devemos também aos outros distintos membros que constituem a direcção: Maria Lívia Ramos Lopes da Silva, chegada pelos laços do sangue e pelo afecto, há longos anos, pode bem dizer-se talvez, há mais de duas largas dezenas de anos, tem dado a sua colaboração pedagógica aos Jardins-Escolas, jámais negando a sua presença e o seu esforço desinteressado, quando eles eram necessários. Provando assim a sua indiscutível dedicação, o conhecimento que temos da obra é garantia de que os princípios que sempre viu nela preconizados serão cumpridos na sua integridade. O nome da sr.ª D. Maria Amélia Xavier Morato, que é um traço finíssimo de distinção senhoril, ao serviço dum nobre espírito e dum belo coração, merece-nos grato reconhecimento pela util actividade que sempre tem mantido junto de nós. Ao sr. dr. Feliciano Fernandes, amigo sincero de João de Deus Ramos, que sempre com devotado espírito de amizade o apoiou nas suas funções directivas, o nosso agradecimento.

Estas foram as figuras que de mais perto interferiram na gerência de 52 a 54, mas, para os outros membros dos corpos gerentes, que tão dedicadamente deram colaboração util e valioso apoio moral no ultimo biénio fica expresso o nosso sincero e profundo agradecimento.

E, agora, quero ainda citar dois nomes que são, hoje em dia, como dois fachos de luz, acesos para simbolizarem o carácter de espiritualidade pura desta instituição: O nome do sr. dr. João de Barros, nosso presidente de honra, e o do sr. dr. Jaime Lopes Dias, presidente da assembleia geral. O sr. dr. Jaime Lopes Dias, que há tão longos anos nos acompanha, figura tão querida e considerada em todas as esferas sociais, é uma espécie de jóia, da delicada ourivesaria tradicional, de que a associação se orgulha e com a qual se enfeita, com justificado apreço, em quase todas as suas sessões. Muito lhe devemos e muito grande é a nossa gratidão!

Para falar do sr. dr. João de Barros, tenho que desassombradamente confessar que sou incapaz de traçar, numa frase curta, numa breve citação, tudo quanto a sua generosissima personalidade merece. Limito-me a dizer, comovidamente, que, sentindo-o aqui dentro, ao amigo que acompanhou a obra dos Jardins-Escolas, desde que ela nasceu em ideia e se transformou depois nos vários edifícios que se espalham pelo País; que, enquanto a sua presença nos acompanhar, teremos a ilusão confortadora de que alguma coisa perdura daquele espírito que tão estreitamente viveu no seu convívio, que deve ter deixado de si imagens e recordações vivas.

Muitos são ainda os amigos que deram a João de Deus Ramos e á obra dos Jardins-Escolas apoio, dedicação e generosidade. Não caberia, nos traços breves deste apontamento, ir mais longe na expressão do meu sentimento reconhecido.

Projecta-se a formação dum Grupo de Amigos, que realizará, dentro destas paredes, o milagre que só a amizade e a força espiritual podem conseguir: que, para além da morte, se mantenham vivas, perdurem no reflexo afectuoso e devotado dos que ficaram, as ideias e a essência espiritual dos que partiram e que alcançam, assim, a verdadeira, a unica e estável condição, para a imortalidade...»

Uma sessão de homenagem á memória de João de Deus Ramos

A assembleia geral, que apreciou o importante documento que é o relatório da gerência finda, aprovou a formação de uma comissão, constituída pelos srs. drs. Joaquim Manso, João de Barros, António Joice e Alberto de Monsaraz, Aquilino Ribeiro, major Mateus Moreno e Mário Areias, para organizar o Grupo dos Amigos do Museu João de Deus. Naquela bela instituição cultural será prestada homenagem á memória do dr. João de Deus Ramos, constituindo a comissão organizadora o director do «Diário de Lisboa», o seu ilustre colaborador, sr. dr. João de Deus Ramos, o dr. Vasco de Barros Queirós e o dr. Jaime Lopes Dias. A homenagem será prestada a 26 de Abril, data do aniversário natalício do dr, João de Deus Ramos.

Am Montag, den 1. Februar, findet abends um 18.30 Uhr im Konzertsaal des Conservatório Nacional eine Festveranstaltung anlässlich des 70. Geburtstages des Herrn Bundespräsidenten Professor Dr. Heuss statt. Alle Landsleute werden hiermit zur Teilnahme herzlich eingeladen.

Der Gesandte der Bundesrepublick Deutschland

WOHLEB

Na próxima 2.ª feira, dia 1 de Fevereiro, terá lugar ás 18.30 horas, na Sala de concertos do Conservatório Nacional, um acto solene para celebrar o 70.º aniversário do Snr. Presidente da Republica Federal, Professor Dr. Heuss, para o qual a Legação tem muito gosto em convidar todos os compatriotas.

O Ministro da Republica Federal da Alemanha

WOHLEB

TÁGIDE
«Chez Elle»
MIREILLE ROBERT
nos seus mais recentes sucessos
*
CARLOS RAMOS
e a sua guitarra
*
A DOIS PIANOS
HENRIQUE PEIRÓ e FERNANDO POTIER
e
JOSÉ PEDRO (Guitarra eléctrica) — MOURÃO (Violino e contrabaixo)
COSTA PINTO (Bateria e acordeon)
VOCALISTA e ANIMADORA
LUZ ARENAL
*
DOMINGO
Das 17,30 às 20 h.
CHÁ DANÇANTE
* * *
LARGO DA BIBLIOTECA, 19
TELEF. 35327
(Para adultos)

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
TEMPORADA DE ÓPERA DE 1954
Amanhã, domingo, dia 31 — Ultima Récita — (extraordinária) em «matinée» cultural — Ás 16 h.
com a ópera de Richard Wagner
OS MESTRES CANTORES DE NUREMBERG
N. B. — O elenco da «matinée» cultural é o mesmo das récitas anteriores
Telefone 21552
Podem assistir crianças com mais de 6 anos

Casino Estoril — TEL. 730
HOJE - Noite Elegante
no «Restaurante» e no «Wonder-Bar»
3.ª Apresentação da artista francêsa
ROBERTA
«O romantismo na canção popular»
que tem feito um grande êxito
PREÇOS — No «RESTAURANTE», entrada 20$00 — No «WONDER-BAR», consumo mínimo, 60$00 (Para adultos)
Amanhã — DOMINGO, 31
No «RESTAURANTE», às 17 horas — CHA'-DANÇANTE com ROBERTA
PREÇO — Chá completo com entrada no CASINO, 20$00
NO «HALL» — EXPOSIÇÃO DE PINTURA DE MESTRES CONSAGRADOS

RESTAURANTE CASTANHEIRA
ESTRADA DA TORRE, 77-A — LUMIAR — Telefone 79-168
Todos os dias: Menus variadíssimos desta casa
AOS DOMINGOS: Almoços e Jantares abrilhantados pela «Orquestra Riviera», com o vocalista Manuel António sob a direcção de JORGE D'AVILA

Não há sobremesa mais fácil nem mais deliciosa

Agora em 5 aromas:
CHOCOLATE, BAUNILHA, CARAMELO, BANANA E FRAMBOESA

Esperando V. Ex.ª
O MAR-LINDO está aberto sábados e domingos com os seus belos quartos e famoso serviço de restaurante. Ambiente simpático sobre o mar. Praia de Santa Cruz. Tel. 6.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

No Teatro D. Maria II, não se pôde realizar ontem o espectáculo anunciado por ter adoecido a actriz Lourdes Norberto. Por isso volta hoje á cena «Israel», com Palmira Bastos na sua grande criação, secundada por Raul de Carvalho e Luís Filipe.

—A vedeta espanhola Mary Vicent, desempenhará na revista «Cala o bico», em ensaios no Teatro Maria Vitória, três numeros escritos propositadamente para o seu género artístico.

—Uma das novas peças do repertório da companhia Alma Flora está a ser traduzida pelos escritores Fernando Santos e Almeida Amaral.

—Em Atibaia, cidade do Estado de S. Paulo, (Brasil), vai proceder-se á inauguração dum Retiro para artistas de circo, para abrigo de todos aqueles que pela sua avançada idade ou invalidez, não possam trabalhar.

—O artista Tony de Matos, que se encontra no Brasil, vai seguir para o Uruguai e Chile, onde actuará na Rádio.

—De visita a sua familia, seguiu para o Porto o actor Alfredo Pereira, que faz parte da companhia Alma Flora.

—O actor João Villaret, na época que está a fazer no Teatro Avenida, deve participar do desempenho de uma peça francesa em tradução de Redondo Junior

—Na «boite» Mocambo, em Hollywood, estreou-se ontem a artista Amália Rodrigues.

—Os artistas António Silva, Irene Isidro, Barroso Lopes, Carminda Pereira, Carlos Alves, Fernanda Maria, Zéca Fonseca e o maestro Fernando de Carvalho vão partir de Luanda para o Sul de Angola, onde iniciam nova digressão com a comédia «Um marido solteiro» e um acto de variedades.

—Na festa de homenagem que ontem se realizou no Nacional Teatro Cine, de Luanda, ao cançonetista Francisco José, tomaram parte as irmãs Luisa Fernanda e Mary Lay, filhas da actriz Arlete Soares, que há anos fixou residência daquela cidade, e netas da actriz Ricardina Soares.

«A História da Carochinha»

amanhã á tarde no Nacional

No Nacional, onde voltou a representar-se, com grande interesse do publico, a célebre peça de Bernstein, «Israel», em que Palmira Bastos tem uma inesquecível interpretação, representa-se amanhã, á tarde, mais uma vez, a deslumbrante fantasia infantil, de mestre Eduardo Shwalbach, «A História da Carochinsa», musicada por Filipe Duarte. Na interpretação intervêm os principais elementos da companhia, com a colaboração de numerosos pequenos artistas, entre os quais Liége de Carvalho e João Perry, nos protagonistas, e as gentis discipulas de Ruth Asvin, nos seus graciosos bailados. As crianças até aos 10 anos têm entrada gratuita, quando acompanhadas de pessoas de familia.

Primeiras exibições

«O cantor apaixonado», no Monumental

É um filme Pasternak, uma realização Alexander Hall—como na moderna publicidade são anunciados os produtos a que determinados fabricantes imprimem qualidade. E os filmes daquele produtor e daquele realizador têm a boa garantia de qualidades de diversão para a vista e para o ouvido, e até para o espirito ou, pelo menos, com alegre espirito. Este é muito agradável de ver, e de ouvir o famoso Mário Lanza, e muito de rir as atitudes sérias de James Whitmore e as suas graciosas reacções, e apreciável a estreante Doretta Morrow, e ainda a presença de Paula Corday, Dean Miller e Jeff Donnell. A acção desenvolve-se entre recrutas e Mário Lanza é um deles, com as atribuições do cantor célebre que sofre a dureza do capitão, as oscilantes atitudes do sargento e a admiração da esposa do general, e depois doutro general estrangeiro, etc. As situações sucedem-se com graça, e com apropriadas legendas, mantendo-se o agradável interesse do publico que no final aplaudiu em conjunto com os representantes das Nações Unidas, ante os quais Mário Lanza canta a célebre «Granada», depois de ter cantado, a sós e com Doretta Morrow, numerosas e melodiosas canções. Como complementos um bom jornal de actualidades e um gracioso filme de desenhos animados.—*Visor 63.*

«Minha mulher é formidável», no Condes

Vale a pena ver esta comédia, ontem estreada no Condes. E' alegre, divertida e, supomos nós, cinematográficamente bem construida. Claro está que o «supomos» nos salvaguarda de uma possivel opinião contrária, expressa por algum dos numerosos técnicos e sabedores que, para aí, existem ás mãos cheias. Aliás, o nosso receio não é grande, visto que «Minha mulher é formidável» recebeu o primeiro prémio do melhor filme francês de 1951, e calculamos que o galardão lhe tenha sido conferido por técnicos e sabedores de além-Pirenéus. E, já que falamos do ano em que o filme foi premiado—1951—e as perguntas do género estão em voga, apraz-nos perguntar por que razão só agora se exibe este filme em Portugal. O entretenimento é de uma ironia suficientemente graciosa para justificar a sua apresentação a tempo e horas.

Da interpretação basta dizer que Sophie Desmarets e Fernand Gravey se comportam de forma a merecer o prémio para o melhor par de comediantes franceses, que lhes foi outorgado no concurso efectuado em Vichy.

André Hunebelle, o realizador, conduziu a acção com o ritmo trepidante que se impunha. De tudo o que ficou dito e do mais que o espectador poderá apreciar resulta uma pelicula que, como dissemos já, vale a pena ver.—V. D.

«Brasiliana», no Teatro Monumental

O Monumental deu-nos ontem um espectáculo estranho, que começou por surpreender e que acabou por empolgar o publico. Com efeito, os ritmos e cantares brasileiros que pela primeira vez vemos em Lisboa num conjunto tão completo e tão perfeito como aquele que «Brasiliana» trouxe até nós, não podendo colocar-se, em nivel artistico, a par do espectáculo sul-americano que Joaquin Perez Fernandez revelou á Europa, alcançaram todavia um êxito que ultrapassou a habitual simpatia com que são sempre recebidos em palcos portugueses artistas brasileiros.

O programa é variado e, a par de numeros que denunciam a influência da revista e a arte do «music-hall», como esse curioso «sketch» que nos conta a história do samba, o bailado do cafesal, «ritmos brasileiros» e o alucinante final do Carnaval carioca, cinge-se muito de perto ao folclore afro-brasileiro, dentro do qual musicos, cenógrafos, corégrafos, costureiros e decoradores encontraram motivos espectaculares susceptiveis de interessar uma assistência diferente das habituais audiências destes temas folclóricos. Os mistérios feiticistas do candomblé, o ritual complicado e as convulsões epilépticas da macumba, as reminiscências graciosas do lundum, os ritmos nostálgicos ou endiabrados do samba e do baião, as danças misteriosas em honra de Oxala ou de Yemanjá e as belas imagens estilizadas do funeral do rei Nago sucederam-se ontem no palco do Monumental, interpretadas por um conjunto de artistas mais ou menos expontaneos, mas por isso mesmo mais perto do verismo folclórico que se pretende mostrar a publicos não iniciados no mistério de uma arte popular peculiarissima como é esta.

A assistência que ontem encheu o Monumental vibrou com a voz grave de Nelson Ferraz no samba de Ary Barroso, «Terra seca», e na canção popular, «Vou vender meu barco», que foram dois dos momentos mais altos e mais justamente aplaudidos do espectáculo.

A companhia dispõe de excelentes bailarinos, alguns dos quais trazem no sangue o virus da dança. Alguns, como Gilberto Brea e José Prates, excedem já a craveira do amadorismo com que se podem medir outros elementos da «troupe», para alcançarem um nivel profissional mais elevado.

Sejo como for, o espectáculo agradou e a assistência teve ocasião de manifestar calorosamente o seu aplauso, quer durante a representação, quer no final, em que publico e artistas confraternizaram, cantando em coro o célebre «Sassaricando», que era há dois anos a coqueluche do Brasil.

Há que louvar, sobretudo, a dignidade artistica que presidiu á organização do espectáculo por parte de Mecio Askanasy e dos seus colaboradores. Embora a apresentação seja modesta sob determinados aspectos, reproduz, no entanto, com fidelidade e com sugestivo colorido, os trajos regionais e os ambientes em que decorre a acção. O folclore brasileiro, como se sabe, foi profundamente influenciado pela colonização africana e é na Baía que se encontram, com mais pureza, os vestigios da influência negra, quer na culinária, quer no ritual misterioso de uma feitiçaria que mergulha as raizes no humus fecundo da selva angolana. Foi esse um dos aspectos que mais nos interessaram na exibição de «Brasiliana», que nem pela estilização dos motivos originais se pode considerar menos verdadeira na sua pureza folclórica.

O espectáculo do Monumental visto por Fernando Bento

Nem toda a gente que assistiu ontem á estreia da «troupe» brasileira terá ficado igualmente cativada pelo espectáculo, que pode não ter interessado a sensibilidade, o snobismo ou o «parti-pris» (também por cá há disso, embora em muito menor escala do que no Brasil em relação ás coisas portuguesas) de certo publico. Mas não se pode negar o cuidado que houve na organização do conjunto, o valor artistico de certos elementos, a veracidade dos motivos escolhidos e o esforço simpático e louvável dispendido por todos os componentes da companhia, que bem merecem ser aplaudidos e acarinhados no seu propósito de trazer até nós um pouco desse Brasil portentoso que descobrimos e que ajudámos a desbravar.

Quando Nelson Ferraz veio ontem ao palco do Monumental para cantar o «Marrequinha», dirigiu-se ao publico dizendo que, pela primeira vez durante a sua digressão pela Europa, tinha a satisfação de se encontrar em presença de uma plateia com quem podia comunicar na sua própria lingua. Eis o milagre que não nos cansamos de exaltar; eis o traco de união que nos há-de ligar sempre ao Brasil, sejam quais forem os interesses materiais ou morais que porventura possam dividir-nos—a lingua que ambos os povos falam, aquela que João Ramalho ensinou aos filhos que lhe deu a linda Bartira, filha do Terebiçá.—*N. L.*

—o-o-o—

Um «Flying Constellation»

voa esta noite no Coliseu! Veja a nova companhia de circo. Sete formidáveis leões. A criança que desaparece no ar. Palhaços. Amanhã, grande «matinée» infantil

Vá hoje ao Coliseu. Suspenda a respiração. Verá as coisas mais belas e extraordinárias do Mundo. Um majestoso avião em voo na sala. Uma criança que desaparece no espaço. Sete formidáveis leões, com o seu domador. Os palhaços mais trepidantes. Trapezista bebedos, saltando no espaço. Espectáculo infindável, com atracções unicas. Preços Populares. Amanhã, domingo, grandiosa «matinée» infantil, na qual todas as crianças, até aos 10 anos, devidamente acompanhadas, têm entrada gratuita.

Matinées clássicas no Tivoli

Vai festejar-se o 40.º aniversário da estreia do primeiro filme de Charlot

Para comemorar o 40.º aniversário do primeiro filme de Charlot (que tanta repercussão havia de ter), vai realizar-se, na próxima terça-feira, ás 18 e 15, no Tivoli a grande parada dos maiores cómicos do Mundo, seguindo a linha da sua evolução. Exibe-se em primeiro lugar um filme de Max Senettt, «Hollywood diverte-se»; a seguir, vem o Pamplinas numa das suas maiores criações, «Há fantasmas»; e, por fim, o genial Charlot no «Evadido», na «Rua da Paz», nos «Primeiros Passos», nas «Corridas» e no «Dentista». Este espectáculo de extraordinário interesse, é para maiores de 13 anos e o comentarista é o distinto escritor e crítico José Augusto França.

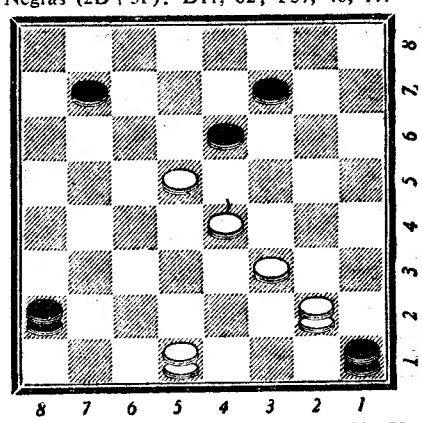
O JOGO-CIENCIA

Correspondência a Costa Moreira

PROBLEMA 14-D (Inédito)

F. J. SANTOS CORDEIRO (Lisboa)

Negras (2D+3P): D11, 82; P37, 46, 77.



Brancas (2D+3P): D22, 51; P33, 44, 55.

AS BRANCAS JOGAM E GANHAM EM QUATRO LANCES (.1,0)

(Enviar soluções no prazo de seis dias)

Problema 12-D (H. F. L. Elias), publicado em 26-12-53.—Brancas 2D+3P): D24, 73; P42, 62, 66. Negras (1D+6P): D51; P17, 28, 33, 44, 48, 88.

As brancas jogam e ganham em 5 lances (5.1,0).

Temas: Lei da qualidade (duplicado) + D contra P.

Solução: 1. P66-57, P48×66; 2. D73—37, P28×46 (Lei da qualidade); 3. D24×57×84, D51×73; 4. D84×62×26, P17×35 (Lei da qualidade); 5. P42×24×46 e as brancas ganham por final de D contra P (dominio da diagonal 28—82).

XADREZ

Um despacho da Direcção-Geral dos Desportos

A Direcção-Geral dos Desportos negou homologação aos corpos gerentes do organismo que, em Lisboa e á margem da lei, usa o nome de «Associação de Xadrez do Sul».

Eis um dos inconvenientes da falta de legalização de alguns agrupamentos xadrezisticos.

PARA ADULTOS
MAXIME
SALÃO DE MUSIC-HALL
2.ª FEIRA -- ESTREIA
A famosa parelha argentina
Esmeralda y Rafael de Cordoba
A vibrante atracção
LES TOLDY
em bailes acrobáticos
A grande cantora inglesa
IRENA DELMAR
Expressamente contratada em Londres para o «MAXIME»
A bailarina frivola
MISS TANGER
A graciosa bailarina
CARMEN ITURBI
SEMPRE O MELHOR !
Amanhã A's 17.30 CHÁ-DANÇANTE
ENTRADA LIVRE SELECCIONADA

CASA DO ALENTEJO
Amanhã, 31, ás 16,30
TARDE ALENTEJANA

SALÃO DE CHÁ DO PALLADIUM
Av. Liberdade, 1 e C. da Glória, 2
TODOS OS DIAS ÁS 22 H. — ULTIMAS EXIBIÇÕES
DUO LAMARQUE
MUSICA DE BAILE PELA
ORQUESTRA NOVO MEXICO
SÁBADOS E DOMINGOS — CHÁ DANÇANTE A'S 17 HORAS
QUINTA-FEIRA, DIA 4
1.º BAILE DE MÁSCARAS
(COM 3 PRÉMIOS)
(PARA ADULTOS)

Maria Vitória

EM 2 SESSÕES-ÀS 20.30 E 22.45 H.

SALVADOR apresenta em plenissimo exito

A única revista em cena em Lisboa!

SALVADOR

Saias Curtas

A revista das mulheres bonitas e das boas piadas!

O magnifico triunfo dum grandioso elenco com TERESA GOMES, HUMBERTO MADEIRA, FERNANDA BAPTISTA, o inimitável **MAX** e agora também com a grande atracção internacional **KATHERINE ET ORLY** a parelha mais acrobática do Mundo!!!

Tina Maria, Nina Monteiro, Guida de Carlo e Rosinda Rosa nas encantadoras «Pescadoras do Amor»

AMANHÃ - ÀS 16 HORAS «MATINÉE»

Para adultos

VILLARET

não nos dava, há já tempo, uma medida tão variada e tão absoluta da sua arte de comediante.

(«D. Lisboa»)

UM EXITO DO TEATRO DECLAMADO

ESTA NITE

CHUVEU PRATA

COM

JOÃO VILLARET

no AVENIDA

ás 21,45

(18 ANOS)

Amanhã — Matinée às 16 horas

(18 ANOS)

O PUBLICO APLAUDIU DELIRANTEMENTE A MAIOR REVISTA DE RITMOS DO BRASIL

BRASILIANA

Um espectáculo cheio de côr, ritmo alucinante e excitação

UM EXITO

no MONUMENTAL

às 20.45 e 22,45

Bilhetes à venda para uma curta série de espectáculos

Amanhã - Matinée às 16 horas

Helena Tavares

LUSO

Tel. 32889

HOJE *(Até de madrugada)*

Estreia da artista madeirense

BENY CORREIA

Completam o programa: José Pereira, Maria Loureiro, José Borges, Helena Tavares e o artista luso-brasileiro EDUARDO FUTRE. Solos por Camarinha e Pedro Leal. Para adultos.

AMANHÃ «MATINÉE»

com um grandioso programa das artistas do TEATRO, FADO E RÁDIO. Preço popular.

TERÇA-FEIRA: Festa do poeta FERNANDO TELES com a vedeta do TEATRO e FADO

HERMINIA SILVA

E UM GRANDE ELENCO DE ARTISTAS DO TEATRO, FADO E RÁDIO

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ — Telef. 27172

As 15,15 — 18.15 — 21.30

O salário do mêdo

A maior produção francesa do ano, com Yves Montand e Charles Vanel

Para adultos

EDEN — Telef. 20768 — para adultos

As 15.30 — 18.30 — 21.30

2.ª SEMANA DELIRANTE

FERNANDEL em

CABELEIREIRO DE SENHORAS

(COIFFEUR POUR DAMES)

SÃO JORGE — Tel. 54153-Bal. 54154

As 15.15 — 18.15 — 21.30

2.ª semana do deslumbrante tecnicolor em «E'cran» Panorâmico

Amor de Rainha

com Jean Simmons e Stewart Granger

(Para maiores de 13 anos

ALVALADE — TELEF. 23865

As 15,30 e às 21,30

O salário do mêdo

O maior êxito francês, prémio de Cannes de 1953 com Yves Montand e Charles Vanel

(PARA ADULTOS)

ODEON — telef. 26283 — As 18.15-21.30

PALACIO — As 21.40

3.ª SEMANA GLORIOSA

Violetas Imperiais

Deslumbrante Gevacolor, com o par romantico CARMEN SEVILLA e LUIS MARIANO

(Para maiores de 13 anos)

CAPITOLIO — TEL. 27493

As 15,30 (p. red.) e às 21,30,

O PREÇO DA HONRA

Um grande drama de amor, com Maria Frau, Maria Vitale e Vincenzo Muzolino

(Para adultos)

TERRASSE — TEL. 20917 — As 21.15 h.

A cruz da minha vida

A minha espia favorita

(PARA ADULTOS)

TIVOLI — Telefone 30595

2.ª SEMANA em exclusivo de uma obra-prima em tecnicolor

MOULIN ROUGE

com

José Ferrer

As 3 e 6.15 da tarde (a preços reduzidos) e 9.30 da noite

(Para maiores de 18 anos)

POLITEAMA — Tel. 26305

HOJE, ás 1,15; 18,15 e 1,30

HUM EXITO SENSACIONAL

PECADOS MORTAIS

Cinco histórias diferentes, com MICHELE MORGAN, ISA MIRANDA e outras celebridades

No prog.: A viagem da rainha Isabel II ás Indias Ocidentais

(Para maiores de 18 anos)

CONDES — Telef. 22523 — As 15.15 — 18.15 — 21,30

O espirituoso filme francês

Minha mulher é formidavel!

3 grandes prémios de Vichy, com FERNAND GRAVEY e SOPHIE DESMARETS

(Para adultos)

MONUMENTAL — TEL. 55131

EM ECRAN PANORAMICO

As 18,15 e 21,30

LOTAÇÕES ESGOTADAS

com a maiovilhosa comédia musical em tecnicotor

O cantor apaixonado!

A voz de oiro de MARIO LANZA e a insinuante presença de DORETTA MORROW

Para maiores de 13 anos

IMPÉRIO

Telefs - Plateia 55134 — Balcões 55135

(PARA ADULTOS)

As 15,15; 18,15 e 21,30

O maior acontecimento artistico

PUCCINI

com Marta Toren, Nadia Gray e Gabriel Ferzetti

LIS — Tel. 48560 — As 21,15

O Aventureiro do Mississipi

Sinfonia de Paixões

(PARA ADULTOS)

CASINO ESTORIL

CRISTIAN ANDERSEN

com DANNY KAYE

As 21,30 (Para maiores de 13 anos)

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

A's 21 45, o original em 3 actos de ISABEL DA NOBREGA

O FILHO PRÓDIGO

Magnifica interpretação dum valioso elenco artistico

Amanhã, domingo, ás 15,30

«A HISTÓRIA DA CAROCHINHA»

O «Diario de Lisboa» vende-se na Papelaria Saiam. Bataiha.

Restaurante de luxo — Telef. 36566

MONTES CLAROS

Nova Gerência e Novos proprietários

Situado no local mais encantadar de Lisboa

Todos os Sábados, Domingos e Dias feriados:

Chás dançantes, das 17 às 19 ½ h.

Almoços à lista e, da casa: 50$00

Jantares à lista e, da casa: 50$00

TODAS AS NOITES: «BOITE», DAS 21,30 A'S 3,30

***CASSAGNE* e seu conjunto — Aquecimento**

A gerência garante transp. até Marquês de Pombal, depois das 22 h. a todos os seus ex.mos Clientes e Amigos.

Alfredo Alaria

MIAMI - HOJE

PARA ADULTOS

SENSACIONAL ACONTECIMENTO ARTISTICO

ALFREDO ALARIA

com toda a sua companhia sul-americana tal como actuou no Teatro Avenida

2 SHOW'S 2: ESTAMPA COLORIDA DE RITMOS HISPANO-AMERICANOS e MACUMBA

NOTÁVEIS CRIAÇÕES DE **ALARIA**

E AINDA TODAS AS ATRACÇÕES DO **MIAMI** COM A ORQUESTRA **CARAVANA**

Leiam o "SEMPRE FIXE"

ECOS

Nuno Simões tem hoje o seu dia, na sua vida consagrada a generosas tarefas, Faz sessenta anos e com eles marca o exito da data festiva do seu aniversário, afirmando-se um português de lei, um republicano impoluto, um jornalista sem ódios e um luso-brasileiro decidido nas suas iniciativas e nas suas realizações.

Como o conhecemos, em Coimbra, na idade doirada, em que as ilusões têm o tamanho dos nossos horizontes, assim a nossa amiazde se tem mantido, com o mesmo ardor e sinceridade. Nuno Simões, aos sessenta anos, áparte as lições que a experiência e a reflexão nos trazem, permanece inalterável—leal, devotado ás belas e nobres causas, avesso aos abraços que não vêm do coração, pronto a dedicar-se aos amigos nas horas amargas e a tratar os inimigos, como se eles valessem mais do que as suas mesquinhas antipatias.

Junto dele cessam as malquerenças, porque todos vêem nele, não o homem que divide e hostiliza os outros homens, mas, pelo contrário, os aproxima e envolve na mesma simpatia fraterna. No dia de hoje, quando os seus muitos amigos e admiradores lhe prestam a justa homenagem que as suas qualidades merecem, nós temos a maior satisfação em lhe dizer:

—«Querido amigo, perto ou longe, lutando ou repousando, sejamos fieis ao primeiro abraço que trocámos, em Coimbra, numa hora de plena e afectuosa compreensão».

Nuno Simões, que hoje colhe o fruto do riquíssimo pomar que plantou, tanto em Portugal como no Brasil, tem ainda muitos anos para viver e semear. Fazemos os mais sinceros votos para que ele nunca se canse, na sua obra patriótica e cultural.

Narriman, após o seu divórcio, que está para breve, pensa em casar-se, com um actor de cinema. Como se vê, é uma mulher que, matrimonialmente, cultiva os grandes saltos e busca a felicidade, tanto na montanha como na planicie rasa.

Tem a seu favor o facto de ser muito bonita e voluvel como as arveloas.

Chegará alguma vez ao ponto-morto, onde as grandes febres se acalmam e os desejos se saciam?

Não podemos responder, visto que Narriman, ao mesmo tempo que olha para o seu espelho, pensa consigo:

—«Já perdi um Paraíso, mas espero ainda um outro, com as portas e as janelas bem fechadas».

O doutor João Cid dos Santos, professor ilustre e deputado, desempoeirado e desembaraçado, ocupou-se ontem, na Assembleia Nacional, da questão hospitalar, no que respeita ao Hospital-Faculdade.

Fala, chamando as cousas pelo seu verdadeiro nome, com o propósito de ser ouvido e atendido. Na força da vida, as suas palavras têm o calor das suas convicções, por entender que é tempo e mais que tempo de acabar com erros e imperfeições que de longe vêm.

A sua presença, em S. Bento, convém lembrá-lo, significa o cumprimento de uma missão honrosa—pugnar para que os serviços hospitalares sejam o que devem ser.

O doutor João Cid dos Santos, que é um homem de caracter, não costuma faltar ao que promete. Podemos estar certos de que cumprirá o seu dever.

Está publicado o n.º 8 da revista «Bem Viver», que se ocupa especialmente da «Vida do Espírito».

Entre os seus colaboradores, aparecem os nomes de Alvaro Ribeiro, padre Moreira das Neves, António Quadros, a poetisa Natércia Freire, Julio Dantas, Reynaldo dos Santos, Belfim Santos, António Ferro, Joaquim Paço de Arcos e outros.

Sem sombra de duvida, a razão por que «Bem Viver» merece a simpatia do publico, está na maneira como se apresenta, cumprindo o seu programa com rigor exemplar.

CAIU AO MAR

um tripulante do «Rovuma»

De Leixões a Lisboa caiu esta madrugada ao mar e desapareceu o azeitador do navio-motor «Rovuma», Benjamim Martins, de 22 anos, natural de Coimbra e residente em Lisboa, na Rua dos Caminhos de Ferro, 10, 3.º.

O capitão do «Rovuma», Francisco Timóteo, comunicou o caso á Policia Maritima, que vai proceder a investigações para aclarar as circunstancias em que se deu o desastre.

A' homenagem a Nuno Simões

associaram-se oito mil pessoas

dos mais diversos sectores da vida nacional

A casa do sr. dr. Nuno Simões encheu-se, esta manhã, de amigos que lhe foram levar um abraço de estima e de admiração e muitos outros testemunhos de simpatia e de reconhecimento, enviados dos mais diversos pontos do País e do estrangeiro, onde o ilustre homem publico conta numerosas dedicações. Foi uma manifestação tocante, de expressivo significado, a que se associaram pessoas dos mais diversos sectores da vida nacional e representativas dos nucleos de portugueses espalhados pelas Américas, irmanados todos no mesmo sentimento de profunda admiração pelas qualidades do homenageado e pelo seu amplo e generoso coração.

O pretexto da homenagem foi o 60.º aniversário natalicio do dr. Nuno Simões, mas a verdadeira razão desta manifestação foi o desejo de lhe testemunhar vivo reconhecimento pelos serviços que tem prestado ao País, ás regiões nortenhas a que está, desde há muito ligado, e ainda aos seus numerosos amigos que, alguma vez, dele se acercaram, em busca de um apoio moral ou material.

A ideia partiu de Vila Real, onde foi governador civil com 21 anos de idade e onde soube marcar logo a sua forte personalidade. Para o efeito constituiram-se em comissão os srs. Alberto Botelho, padre Henrique Maria dos Santos e tenente Lima, que lançaram a ideia, logo apoiada por muitos outros amigos do homenageado, que resolveram alargar o ambito da manifestação. Formou-se por isso, uma comissão central, de que fizeram parte os srs. engenheiro Veiga Lima, dr. Fernando Cruz, Raul Rego, José Manuel Duarte e dr. Joaquim Bastos, que promoveram a recolha de assinaturas de todos aqueles que quisessem manifestar ao sr. dr. Nuno Simões a sua estima e a sua admiração.

Mais de oito mil nomes se associaram a esta homenagem, que conta, assim, com a adesão das mais diversas figuras do clero, da politica, das letras e do jornalismo, da vida económica, etc.—bispos, antigos ministros, antigos e actuais deputados, professores universitários, simples homens do povo. Do Brasil, onde o dr. Nuno Simões goza de um elevado prestigio, tanto entre a colónia portuguesa, como entre as figuras mais representativas da nação irmã, assim como dos Estados Unidos, onde a sua obra de justiça para com os emigrantes é largamente reconhecida, vieram também valiosas e significativas adesões.

A pretexto de lhes fazer a entrega da mensabem, assim valorizada por tantos milhares de assinaturas, foram esta manhã a casa do dr. Nuno Simões os componentes das referidas comissões e muitos outros amigos do homenageado.

O texto da mensagem

O jornalista Raul Rego começou por ler a mensagem, que é do seguinte teor:

«Ex.mo Senhor: Comemorando-se hoje, dia 30 de Janeiro de 1954, o seu 60.º aniversário, os amigos e admiradores de V. Ex.ª, desejam aproveitar esta oportunidade para render publica homenagem ás excepcionais qualidades de inteligência, trabalho e carácter que fizeram de V. Ex.ª uma das personalidades mais em destaque na sociedade portuguesa.

Estudante universitário distinto, governador civil, director-geral, deputado, ministro, director de jornal, estudioso das questões económicas e ultramarinas, em todos os cargos e lugares, publicos e particulares, V. Ex.ª soube ser o animador incomparável das grandes causas nacionais, quando em muitas mal se pensava: a defesa e valorização da região duriense, a cooperação e colaboração económica, intelectual e politica luso-brasileira, a industrialização do País e o aproveitamento das suas fontes de energia, o entendimento completo e a interpenetração de todas as provincias portuguesas da Metrópole e Ultramar, a renovação da nossa Marinha Mercante, e tantas mais...

Desde os bancos da escola se assinalou V. Ex.ª por faculdades de trabalho extraordinárias que causam a admiração de quantos o conhecem. Parece tomar no trabalho de um dia um estímulo para o do dia seguinte. A cultura vasta, adquirida á custa de um estudo aturado e intenso, permite-lhe tratar com extrema facilidade, tanto da economia como das letras, das finanças, da vida internacional, da colonização e das artes, em tudo se mostrando o homem de acção, realizador dinamico, para quem as ideias valem para serem aplicadas em beneficio dos homens.

Fiel aos principios que sempre o nortearam, é V. Ex.ª exemplo vivo duma amizade franca, generosa e prática, capaz de se dedicar aos próprios adversários e de os juntar aos seus admiradores e amigos de todas as horas. São esses admiradores e amigos, dispersos por todas as terras onde se fala a lingua portuguesa e professando as mais diversas opiniões politicas, sociais e religiosas, que hoje vêem manifestar a V. Ex.ª o alto apreço e consideração pelo homem de Estado, pelo economista, pelo jornalista e pelo Amigo e que fazem votos pelas suas prosperidades».

Feita a leitura do documento, que, com as folhas de assinatura, se encontra magnificamente encadernada, foi o volume entregue ao homenageado, pela sua encantadora sobrinha, menina Maria Filomena.

Seguiu-se no uso da palavra o sr. padre Henrique Maria dos Santos, que, em nome da comissão primeiramente constituída em Vila Real, leu uma mensagem especial daquele distrito, pondo em relevo os altos serviços que a região deve ao ilustre homem publico. Aquele sacerdote quis ainda recordar alguém cuja memória é particularmente grata ao coração do dr. Nuno Simões: o antigo senador Nicolau Mesquita, que o levou a interessar-se pelos assuntos daquele distrito.

Em seguida, pediu ao filho daquele falecido trasmontano, o sr. engenheiro João Mesquita, que entregasse ao dr. Nuno Simões uma rica salva de prata, com as armas de todos os concelhos de Vila Real, e uma expressiva dedicatória.

Após esta cerimónia, falou então o homenagado. Visivelmente emocionado, começou por dizer que as palavras não chegavam para traduzir os sentimentos de gratidão pela generosa iniciativa dos seus amigos.

—Agradeço a todos—sem excepção—aos presentes e aos ausentes, com o mesmo comovido reconhecimento, esta prova de estima que me dão.

Acrescentou que, se olha para o passado, nada lhe pesa na consciência que o não deixe dizer que não tenha estado sempre á altura das suas responsabilidades como português.

Por outro lado, olhando para o presente, adquire a consoladora certeza de que continua a contar com muitas amizades, o que confirma a tranquilidade da sua consciência.

Finalmente, olhando para o futuro, podia afirmar que nunca cometera atropelos para chegar aos lugares que tem desempenhado, tendo procurado sempre servir o melhor que soube em todas as funções que lhe tem sido confiadas.

A leitura da mensagem de Vila Real

Muito emocionado, o sr. dr. Nuno Simões terminou por dizer que, embora na vida se lhe tenham deparado as mais diversas situações, nunca, como neste momento, se sentira realmente tão comovido, a ponto de sentir dificuldades em pronunciar estas palavras de agradecimento.

—A todos agradeço, pois,—concluiu—e só me resta fazer esta promessa para o futuro: é proceder sempre de modo a honrar estas provas de amizade que aqui me vieram trazer hoje.

Uma prolongada salva de palmas coroou as ultimas palavras do dr. Nuno Simões, que foi depois abraçado por todos os presentes.

Já depois da cerimónia, foi recebida uma mensagem dos Bombeiros Voluntários do Peso da Régua, agradecendo todo o auxílio que o homenageado lhes tem prestado. Também por centenas de telegramas, recebidos de todo o País, muitos amigos que não chegaram a assinar a mensagem, manifestaram a sua estima e a sua admiração ao homenageado—ás sua qualidades de homem publico, ao escritor e ao jornalista, ao estudioso e ao economista, que no dia do seu 60.º aniversário recebeu em sua casa tão expressiva manifestação de apreço.

As manifestações em Madrid

(Continuação da 1.ª página)

festações que provocaram vários encontros entre a Polícia e os estudantes. Nos círculos que lidam de perto com o Governo, declara-se que, segundo os resultados do inquérito, os manifestantes tencionavam incendiar a embaixada inglesa em Madrid e que a acção de agitadores profissionais que se misturaram com os estudantes, nomeadamente a dum agente de nacionalidade estrangeira, se teria manifestado pela presença «por acaso», nas proximidades daquela embaixada, de dois camiões carregados de pedras, cascalho e caliça, que apareceram, de repente, em «panne» e cujos motoristas desapareceram misteriosamente. Parece provado, segundo os mesmos círculos, que as balas de revólver que feriram vários estudantes, durante as manifestações de quarta-feira nas proximidades da Universidade de Madrid, provêm de armas de um calibre inferior ás utilizadas pela Polícia. Nos círculos governamentais declara-se que a ordem é absoluta na capital espanhola.—(F. P.).

A luta na Indochina

Ganhos dos rebeldes

SAIGÃO, 30. — Treze fortificações cairam nas mãos do Vietminh, na região de Mythô (cidade que fica a uns 80 quilómetros a Sudoeste de Saigão), no Sul do Vietnam, nas ultimas 24 horas, segundo anuncia o comando francês. Dois outros postos a Sudoeste de Chau Doo e a Oeste de Sadec, foram igualmente tomados.

O comboio «Rajada» descarrilou por causa de nova mina, perto da fronteira anamita.—(F. P.).

Narriman desmente

o boato do seu casamento

CAIRO, 30.—A ex-rainha Narriman, numa declaração comunicada á Imprensa egipcia, desmente o projecto que lhe atribuem de se casar com o cantor egipcio Farid el Atrache.—(F. P.).

Os suas jóias são antiquadas!

Por que as não troca por outras modernas? A **Grande Ourivesaria da Moda** facilita-lhe a transacção.

RUA DA PRATA, 257

"PUCCINI"

o mais belo filme apresentado até hoje pelo cinema italiano — A vida de um homem e de um génio

Raras vezes nos tem sido dado apreciar um espectáculo de tão superior categoria como este que o cinema Império vem apresentando, sobre a vida do famoso Puccini. Tratando-se de um filme de alto valor artistico, no qual perpassam todos os grandes momentos que marcaram a vida de um dos maiores compositores do teatro lírico, é facto que estamos perante um espectáculo que toca profundamente as raizes do humano. Se Puccini teve, como artista, uma aura de esplendor que imortalizou o seu nome, toda a sua vida intima de grande amoroso, o mais discutido do seu tempo, foi um constante entrechocar de paixões que tornam a sua figura romantica uma das mais curiosas do fim do século passado. O valor da realização deste filme está na maneira admirável como Carmine Gallone soube entretecer a vida intima e absorvente do homem, com a carreira fulgurante do artista. Escreveu a crítica, ao festejar a estreia da película, que se trata de uma obra-prima do cinema italiano. E assim acontece, na verdade. Bastará recordarmos a espantosa sequência que antecede o suicidio de Délia, a mulher simples que se apaixonou de Puccini, até ás pesquizas feitas para se encontrar o seu corpo no lago de Gommo, durante as quais, perante um espectáculo fortemente impressionante na sua beleza, Puccini se inspira para escrever o coro dos marinheiros, um dos mais belos momentos de «Madame Butterfly», para comprovarmos como este filme é grande, como espectáculo, como beleza, como documento humano.

Esta é a primeira grande obra que nos envia a cinematografia italiana, fora dos climas de tristeza e miséria que nos tem servido, mas onde o encantamento das imagens sobe a um nivel que ela ainda não atingira.

Só com espectáculos desta natureza o cinema deve existir como uma das mais belas expressões de arte do nosso tempo.

Chegou o «Vera Cruz»

que foi à Bélgica substituir os hélices

para aumentar a velocidade

Vindo da Bélgica, onde foi proceder á revisão geral das máquinas e caldeiras, entrou esta madrugada no Tejo o paquete «Vera Cruz», da Companhia Colonial de Navegação, que atracou ás 9 horas ao cais da Rocha do Conde de Óbidos.

O navio, que suportou muito mau tempo durante a travessia da Biscaia e ao longo da costa da península, navegou sempre a grande velocidade e revelou excelentes qualidades para o mar e grande estabilidade.

Durante a estadia em Antuerpia, o «Vera Cruz» procedeu também á substituição dos hélices por outros do tipo dos aplicados ao «Santa Maria» e que permitiam a este navio desenvolver uma velocidade superior á daquele. Os dois paquetes da linha da América do Sul ficam agora assim com velocidades idênticas.

A bordo do «Vera Cruz» regressaram a Lisbôa, além da sr.ª D. Maria Augusta do Rosário Bustorff Silva, que foi madrinha do novo paquete «Uige», os srs. Bernardino Corrêa, presidente da C. C. N., engenheiro Acurcio de Araujo, Mauricio de Oliveira, engenheiro Alvaro Raposo e arquitecto José Barreto, os quais se tinham deslocado á Bélgica em serviço daquela empresa.

Quatro oficiais

da P. S. P. de Lisboa vão ser homenageados

ao deixarem os seus cargos

Atingidos por limite de idade, vão deixar os cargos que exerciam na Policia de Segurança Publica de Lisboa, os srs. capitão Carlos Alberto Godinho, adjunto do comando, director do Albergue de Mendicidade da Mitra, onde deixa uma obra notável mercê da sua criteriosa orientação, director da Secção de Justiça, onde soube sempre resolver os mais variados casos que lhe apareciam, que comandava também a 1.ª Divisão; tenentes Agostinho António Favita, Armando Vitorino Ribeiro e Carlos Rodolfo Gavazzi, comandantes de secção.

Durante muitos anos os quatro oficiais prestaram relevantes serviços na corporação, pelo que receberam louvores consignados em diversas ordens de serviço.

O sr. capitão Godinho, serviu em Infantaria 1, esteve em Timor e foi combatente da Grande Guerra, em França, sendo condecorado com a Ordem Militar de Avis.

O sr. tenente Favita, serviu na G. N. R., de onde transitou para a P. S. P. para permanecer aí durante 16 anos. E' cavaleiro da Ordem de Avis e tem a medalha militar de ouro de 1.ª classe de comportamento exemplar.

O sr. tenente Ribeiro, também prestou serviço na G. N. R. e está na P. S. P. há 23 anos, sendo considerado, pelos seus superiores e camaradas, um oficial disciplinador e disciplinado. Possui várias medalhas e é oficial das Ordens Militar de Avis e de Benemerência.

O sr. tenente Gavazzi conta na sua folha uma longa lista de serviços importantes prestados á corporação.

Depois de amanhã, ao meio-dia, no edificio do Governo Civil e na presença dos srs. coronel Mário Cunha, comandante-geral da P. S. P., e dos srs. coronel Monteiro Libório e tenente-coronel Carlos Carmo, respectivamente, 1.º e 2.º comandantes da P. S. P. de Lisboa, e restantes oficiais ali em serviço, serão prestadas, áqueles oficiais, significativas homenagens. Aos srs. capitão Godinho e tenentes Favita, Ribeiro e Gavazzi serão oferecidas várias lembranças pelos seus subordinados. Os sub-chefes da 3.ª Divisão a que pertence o sr. tenente Favita, vão oferecer-lhe uma valiosa salva de prata em que estão inscritos os seus numeros, nomes e postos. Os guardas da mesma divisão também se cotizaram para obsequiarem o mesmo oficial com outra recordação.

Capitão Godinho e tenente Ribeiro

Tenentes Favita e Gavazzi

O embaixador da França

visitou esta manhã o Liceu Charles Lepierre

O embaixador com as entidades que o acompanharam durante a visita

No corpo principal do edifício do Liceu Francês Charles Lepierre, ás Amoreiras, foi há dias colocado um interessante motivo decorativo—uma estátua de ferro forjado e bronze, simbolizando uma das clássicas figuras da Vitória—da autoria do escultor francês Louis Leygue. Aquele trabalho, de linhas modernas e sóbrias, mas verdadeiramente elegantes, foi hoje de manhã apreciado pelo sr. Gilbert Arvengas, embaixador da França no nosso País, bem como pelos srs. Xavier Picot de Maurras, consul da França; Claude Batault, secretário da embaixada; Albert Neuvy, presidente das Associações Francesas de Lisboa; arquitecto De Groer, Henri Reynaud, presidente do conselho de administração do liceu; Amadeu Gaudêncio, construtor do edifício, e ainda pessoal da embaixada e membros do corpo docente do liceu. A seguir, á visita, que se revestiu da maior simplicidade, o sr. embaixador e as restantes individualidades reuniram-se numa das salas da direcção.

Os comunistas italianos atacam a ingerência da embaixatriz americana na política italiana

ROMA, 30.—Um profundo ataque comunista contra a embaixatriz dos Estados Unidos na Itália, senhora Clare Booth Luce, na Camara dos Deputados, levou o chefe do Governo, Fanfani, a protestar contra «a violação dos mais elementares costumes de cavalheirismo».

Num debate sobre a moção de confiança que o Governo democrático-cristão terá de enfrentar hoje, Palmiro Togliatti, chefe do maior Partido Comunista da Europa, classificou a senhora Luce como «um desastre, uma calamidade», para o Governo e para o país. Togliatti acusou os Estados Unidos de terem impedido a formação de um governo estável baseado num entendimento entre os comunistas e os democráticos-cristãos.

O professor Fanfani levantou-se e declarou: «Acredito ser meu dever como chefe do Governo da Itália protestar contra determinada expressão ofensiva utilizada há pouco contra o representante de uma nação estrangeira acreditada junto do nosso Governo. Fosse ele qual fosse o país de origem do embaixador em questão, teria protestado com igual energia e prontidão. Como homem tenho o dever de manifestar o meu pesar pela violação dos mais elementares deveres de cavalheirismo».—(Reuter).

O Governo demitiu-se

ROMA, 30—Anuncia-se oficialmente que Amintore Fanfani foi derrotado por 303 votos contra 260 e 12 abstenções.

Logo a seguir á proclamação dos resultados, o presidente do Conselho designado foi ao Quirinal, apresentar a demissão do Ministério ao chefe do Estado.—(France Presse).

HÁ 30 ANOS

Bernardino Machado

O dr. Bernardino Machado recusara o convite do ministro António Sérgio para ocupar o cargo de reitor da Universidade de Coimbra, por coerência, dizia o «Diário de Lisboa» de 30 de Janeiro de 1924, recordando que fizera igual recusa em 1892 a José Dias Ferreira e em 1896 a Hintze Ribeiro. O dr. Bernardino Machado defendera sempre a aplicação do principio electivo ao preenchimento da reitoria.

«Eis a atitude do respeitado republicano ante a alta distinção que o Estado republicano lhe queria fazer. Recusou-a por coerência—apenas. E dizemos *apenas* porque na geração hoje dominante, ela em vez de consoladora virtude é considerada embaraçoso defeito...».

EM 3 LINHAS

Está orçada em 1.122 contos a execução de obras e melhoramentos nas instalações do Jardim Zoológico. Pelo Fundo do Desemprego, foi concedida uma comparticipação de 330 contos.

///

Foi fixada em um por cento «ad valorem» a taxa do artigo 14 da pauta de exportação (aguarrás).

///

Foram estabelecidas novas taxas para a inserção de publicidade em cada um dos volumes da «Lista Telefónica Nacional».

///

A Hidráulica do Tejo vai mandar proceder á limpeza do Rio dos Apupos (Torres Vedras).

///

Está aberto concurso para provimento de vagas de médico-cirurgião do quadro complementar de cirurgiões e especialistas da provincia de Angola.

///

A Liga Nacional de Defesa dos Animais perdeu, no Tribunal Pleno Administrativo, o recurso contra a ordem de retirada imediata de todos os canídeos existentes na sua sede, na Avenida 5 de Outubro, 101 e 103.

///

Foram reconduzidos, por mais um triénio, o vice-presidente do Conselho Superior Judiciário e os presidentes das Relações de Lisboa e do Porto, respectivamente, os juizes- conselheiros Tavares da Costa, Oliveira Pires e Tavares Vasconcelos.

///

A' Comissão de Construções Hospitalares, foi concedida a comparticipação de 750 contos, para pagamento dos encargos com os estudos e elaboração de projectos de obras de construção de hospitais sub-regionais.

///

Foi promovido a intendente e colocado na provincia de Moçambique o administrador de 1.ª classe do quadro administrativo daquela provincia, capitão Guilherme Augusto.

///

Custará 890 contos a empreitada de estabilização de fundações e reparação das moradias dos Bairros Económicos das Terras do Forno (Belém) e Alto da Serafina (1.ª fase).

///

Vão ser construidos, no distrito de Setubal, mais dois edificios escolares.

///

Foi nomeado vogal do Conselho de Combustiveis, como representante do Subsecretariado da Defesa Nacional, o capitão de engenharia Fernando Gouveia de Morais Branquinho.

Estudantes de Direito visitaram hoje o Instituto de Estatistica

A Associação Académica da Faculdade de Direito de Lisboa promoveu hoje uma visita de estudo ao Instituto Nacional de Estatistica. Os visitantes foram acompanhados pelo sr. dr. Pedro Martinez, que naquele estabelecimento de ensino rege actualmente a cadeira de Economia e, por parte do Instituto, por dois altos funcionários. No final, o presidente da Associação Académica cumprimentou o director do Instituto, a quem foi oferecida uma publicação «Introdução ao Estudo das Estatisticas Económicas», elaborada por dois alunos, para utilização do 2.º ano juridico.

NOVO BISPO DE MACAU

Conforme foi oportunamente noticiado, a Santa Sé aceitou a resignação do sr. D. João de Deus Ramalho, bispo de Macau. Com a concordancia do Governo português, foi agora designado para aquele cargo o sr. D. Policarpo da Costa Vaz, bispo titular de Ureia, que desempenhava as funções de auxiliar no Patriarcado de Lisboa.

PROPRIETÁRIOS!!! AUTOMOBILISTAS!!!
A CONFIDENTE EMPRESTA DINHEIRO S/ PRÉDIOS OU S/ AUTOMÓVEIS E CAMIÕES, TRANSAÇÕES FEITAS EM 24 E 2 HORAS, RESPECTIVAMENTE. MÁXIMO SIGILO.
A CONFIDENTE
A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS
RUA DE STA CATARINA, 108-2º
(ESQUINA DE PASSOS MANUEL)

Casa Max
Alta Confecção
Aos melhores preços
Rua D. Estefania, 193

VIDA MUSICAL

Concerto Universitário

Hoje, ás 21 e 45, realiza-se, no salão do Conservatório Nacional, o 33.º concerto universitário, organizado pelo Centro Universitário de Lisboa, com a colaboração da Associação Escolar do Conservatório. Colaboram Helena Ferreira Lamas e o Grupo Vocal Feminino «Harmonia», bem como Friedrich Wilhelm Verner, Maria Amélia Abreu, Zita de Freitas, Catarina Carvalho e Fernanda Losa.

Maria Clodes (Jaguaribe)

A convite do Ministério da Cultura alemão, partiu, de avião, para Hannover, a jovem pianista brasileira Maria Clodes (Jaguaribe) que dará um recital unico, hoje, com a orquestra sinfónica daquela cidade, sob a direcção do maestro titular dr. Thierfelder, em que tocará o «Concerto da Coroação», de Mozart. O convite resultou das anteriores actuações daquela pianista em Salzburgo e Munique.

Exposição columbófila

em Tavira

TAVIRA, 29—A Sociedade Columbófila Tavirense, por motivo da distribuição de prémios de Campanha de 1953, promove a exposição de pombos correios, com o seguinte programa: dia 30, na Escola de Pesca: ás 22 horas sessão solene para a distribuição de prémios da Campanha desportiva de 1953; e ás 23, baile; dia 31, na sede do Tavira Ginásio Clube de Tavira: ás 11 horas, inauguração da Exposição de Pombos Correios, pelas entidades oficiais do concelho.

Homenagem em Braga

ao dr. Gonçalo Sampaio

BRAGA, 30 (Pelo telefone)—A Camara Municipal de Braga, presta hoje homenagem á memória do dr. Gonçalo Sampaio, a cujos actos se associou o reitor e vários professores da Universidade do Porto, além do restante elemento oficial.

Pelas 12 horas foi rezada missa de sufrágio na igreja da Misericórdia, á qual assistiram numerosas pessoas e antigos alunos do folclorista ilustre.

Pelas 15 horas realiza-se no parque da Ponte a inauguração do busto do homenageado, segundo «maquette» do prof. dr. Abel Salazar e, que a Faculdade de Medicina do Porto ofereceu á Camara desta cidade, como oportunamente noticiámos.

O elogio do dr. Gonçalo Sampaio, como sábio e musicólogo apaixonado do folclore nortenho, será proferido pelo dr. José Novais Vilaça. O grupo folclórico que tem o nome do homenageado, entoará vários trechos do cancioneiro minhoto.

VIDA RELIGIOSA

Em honra de S. Francisco Sales

Por iniciativa da Direcção-Geral da Liga Universitária Católica e em honra de S. Francisco de Sales-patrono dos Intelectuais Católicos, é celebrada missa amanhã, pelas 19 horas, na basílica dos Mártires.

Estará presente ao acto mons. Fernando Cento, nuncio apostólico, que ao Evangelho fará uma alocução.

Inauguração dum Curso

de Preparação de Educadores de Adultos

Realiza-se na segunda-feira, ás 15 e 30, com a presença de várias entidades oficiais, a sessão inaugural do Curso de Preparação de Educadores de Adultos, organizado pela Escola do Magistério Primário de Lisboa, o qual conta já um elevado numero de inscrições.

A lição inaugural é proferida pelo professor, da Faculdade de Letras de Lisboa, doutor Délio Nobre Santos, devendo também usar da palavra o director da Escola.

EXCURSÕES DA F. N. A. T.

A F. N. A. T. realiza mais uma excursão, desta vez á Serra da Estrela, no próximo mês de Fevereiro, partindo de Lisboa, pelas 14 horas de 6, na Praça Marquês de Pombal, passando por Vila Franca de Xira, Santarém, Castelo Branco, Covilhã, Penhas Douradas, Nave de Santo António-Abrantes, e chegando a Lisboa pelas 24 horas do dia 7. Aceitam-se inscrições na calçada de Santana, 180, onde se dão também todas as informações necessárias.

TAUROMAQUIA

«Sector 1»

Para a presidência da assembleia geral, da direcção e do conselho fiscal do «Sector 1», foram eleitos, respectivamente, os srs. Manuel Serras, Alberto Carvalho Reis Cunha e Raul Gonçalves. Na sede faz uma conferência no dia 2 de Fevereiro próximo, o aficionado Mariano Costa, que tratará de várias sortes do toureio.

FESTA DE BENEFICENCIA

a favor da «Sopa dos Pobres da Caparica» e da «Obra da Fragata D. Fernando»

Uma comissão de senhoras, sob a presidência de S. A. a infanta Dona Maria Adelaide, promove no dia 27 de Fevereiro próximo, no pavilhão do Espelho de Agua, em Belem, uma festa de caridade a favor da «Sopa dos Pobres da Caparica» e da «Obra da Fragata D. Fernando».

Haverá um jantar para algumas centenas de pessoas, seguindo-se um baile que não deixará, por certo, de ser caracterizado pela alegria e animação próprias daquele dia, que é sábado magro.

O pavilhão foi cedido pelo sr. comandante Henrique Tenreiro e será gentilmente decorado pelo conhecido artista Jorge Matos Chaves.

Esta festa promete ser um acontecimento de elegancia e mundanismo, a avaliar pela afluência de pedidos de bilhetes, não obstante estes ainda não terem sido postos á venda.

CASA DO RIBATEJO

Homenagem ao nadador Baptista Pereira

Amanhã, pelas 13 horas, realiza-se o almoço de homenagem ao grande nadador ribatejano Joaquim Baptista Pereira, promovido pela Casa do Ribatejo e para o qual já se encontram inscritos muitos admiradores do homenageado entre os quais o presidente, o secretário e o tesoureiro da Associação de Natação de Lisboa.

CALOR

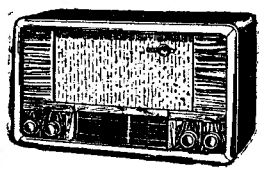
COM OS MAGNÍFICOS AQUECEDORES "HIS MASTER'S VOICE"

VALENTIM DE CARVALHO, LDA. RUA NOVA DO ALMADA, 99 • LISBOA

MILHARES de utensilios de cozinha fabricados por ALMIM com aluminios puros estão transformando o ARDUO TRABALHO DAS DONAS DE CASA num verdadeiro prazer!

COMPRE louças de aluminio em formatos originais e preços excepcionais na ALMIM R. do Loreto. 61, sobre-loja LISBOA

DESO



RADIO SUIÇO DE ALTA QUALIDADE

Inexcedível em estilo sonoridade e valor

COSTA & BRITO, LDA. RUA DA CONCEIÇÃO, 35 1.º LISBOA - TEL. 24253

PIANOS

Verticais e de Cauda ALUGAM-SE

EST. VALENTIM DE CARVALHO, Lda. 95, Rua Nova do Almada. 99 LISBOA

Pensão Belga

R. Actor Tasso, 11 — Tel. 40529 e 49671

Conforto moderno, telefones nos quartos, ambiente e serviço de bom hotel.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

LINHA DA AMERICA CENTRAL

PAQUETE "Serna Pinto"

COM ESCALA POR: LEIXÕES, VIGO e FUNCHAL

RECEBE PASSAGEIROS E CARGA PARA:

LA GUAIRA, CURAÇAO e HAVANA

e com baldeação para outros portos da América Central

A SAIR DE LISBOA EM 17 de Fevereiro, 31 de Março, 12 de Maio

LISBOA — R. DE S. JULIÃO. 63

Telefones n.os 30131 a 30138

PORTO — RUA INFANTE D. HENRIQUE, 9

Telefone 23342

Sindicato Nacional dos Empregados Bancários do Distrito de Lisboa

AVISO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Para os efeitos do disposto no art.º 21.º dos Estatutos, convoco para o dia 27 de Fevereiro, pelas 21,30 horas, a Assembleia Geral Ordinária, deste Sindicato, que reunirá na sua sede. Rua Alves Correia, 131, com a seguinte ordem de trabalhos:

Apreciação do Relatório e Contas da Direcção do exercicio de 1953.

Nos termos do § unico do art.º 19.º dos Estatutos a Assembleia só poderá funcionar á hora marcada nos avisos da convocação, com a presença de, pelos menos, um quarto dos sócios do Sindicato, funcionando meia hora depois com qualquer numero de sócios.

Em observancia do disposto pelo despacho de 8 de Janeiro de 1948, publicado no «Diário do Governo» n.º 9, II Série, de 12 do mesmo mês e ano, só podem tomar parte na Assembleia os sócios no pleno gozo dos seus direitos.

Lisboa, 28 de Janeiro de 1954.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

a) **Francisco de Assis de Oliveira Martins**

D. Maria Albertina Tamagnini Barbosa

MISSA DO 3.º ANIVERSÁRIO

Sua família manda rezar missa pelo seu eterno descanso amanhã, 31, ás 12 horas, na capela das Flamengas, a Santo Amaro - Lisboa.

Palacete e pequena quinta em S. João do Estoril

VENDE-SE por 1.000 contos, junto á estação do C. F., dentro de um terreno com cerca de 5.000 m2, tudo murado, 38 div., servindo para 2 familias, chauffage, instalações de águas quentes e frias, 3 cozinhas, 4 casas de banho. Bonito jardim, boa vinha, horta, muitas árvores de fruto variado, capoeiras, tanque para regas; tudo em óptimo estado. Vende-se por menos de metade do seu valor, por motivo de retirada para África. Mais detalhes na Administração Predial, R. Assunção, 40, 2.º, tel. 24058.

PELES David KIT

Descontos habituais de fim de Estação

Avenida Sidonio Pais. 24 — LISBOA

Telefone 48089

PRÉDIOS

PARA a compra ou venda dos seus prédios não deixe de consultar SILCO, LDA., bem como todos os trabalhos referentes á construção civil, projectos, legalizações de documentação junto da Camara ou Finanças, etc. SILCO LDA., R. Rodrigues Sampaio, 112, 2.º, Dt., B. Telefone 46257, das 10 ás 13 e das 15 ás 18 h.

VETERINÁRIA

VENDEDOR

Imp. firma estrang. admite pessoa activa, 30/40 anos, possuindo séria e larga introdução no mercado para trabalhar PRODUTOS VETERINARIOS e SUPLEMENTOS ALIMENTARES PARA GADO Essencial conh. Inglês, Francês e Espanhol, devendo também redigir correcta e fácilmente á máquina. Lugar de futuro. Guarda-se sigilo estando empregado. Inutil responder sem completas referências. Resp ao Apartado Correios 761 — Lisboa.

Com o Tampão NIVOPIA não precisa verificar a Bateria

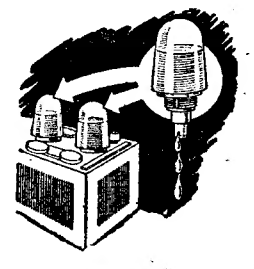
A' venda nas casas da especialidade

Representantes exclusivos:

FABRICAMPO, L.ª

Avenida Almirante Reis, 50-A.

Tel.: 47228—LISBOA



ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

A SENHORA

PETRA tinha entrado naquela casa no dia anterior porque lha haviam recomendado como boa, afirmando-lhe que era farta e que a senhora estava fora todo o dia, e o senhor também. Petra, que nos ultimos tempos passara fome, aceitou servir naquela casa, mas já estava arrependida. Tinha revistado o guarda-roupa, donde a senhora tirara antes uma saia para lha dar, compadecida da sua miséria, e do exame resultou ficar sabendo que havia lá pouca ropa.

—Compre o que quiser e o que for preciso para que os meninos e a Petra comam bem—dissera-lhe a senhora, sorrindo com bondade.

A esta posso roubar á vontade—pensou Petra—e, para começar, pediu-lhe dinheiro para as compras do dia e do dia seguinte.

A senhora rebuscou dentro da bolsa e deu-lhe tudo o que ela pediu, sem mais dificuldade do que a de reunir todo o dinheiro requisitado.

E, logo pela manhã, tinha entrado no quarto de Petra, para a acordar. Petra ficou a fazer péssima ideia daquela senhora que, podendo estar na cama, ia levantar a criada, «para explorar bem o seu trabalho», pensava ela. Defeito horrível este daquela casa em que tdos se levantavam cedo, não só a senhora, mas até o senhor e os meninos, e todos queriam logo tomar o cafézinho que Petra havia de servir, depois de ela o beber..

E, logo no primeiro dia, a senhora, ao voltar a casa e encontrando-a sentada e aborrecida, deu-lhe mais um vestido, em tão bom uso que duvidou em fazer a oferta, mas acabou por se decidir.

Petra confirmou a ideia de que a haviam enganado ao dizerem-lhe que a casa era boa. Nas casas boas não se dão assim as coisas e as senhoras têm tudo fechado, e nesta estava tudo aberto, tudo á disposição.

Todos tomavam banho diário naquela casa, e a senhora dissera-lhe que também o podia fazer.

—Está bem—respondeu Petra, secamente.

Começava a fartar-se. Aquilo era demais. Tinha saudades da sua choça miserável. E tinha saudades «dele», do seu rapaz, o culpado da ideia dela vir servir para aquela casa, onde ele viria buscar comida e tabaco todsa as tardes, quando os senhores não estivessem.

Petra, feroz de aspecto, forte e ossuda como um cavalo, dissera á senhora que era viuva, e assim acontecia, de facto, mas viuva há tantos anos que já não se lembrava do defunto.

—Na ultima casa estive cinco anos...

E também era verdade. Aquela, sim, que era uma senhora, com génio, mais feroz que Petra, uma senhora! Alimentos e vestidos bem fechados, e que dificuldade para passar alguma coisa ao «rapaz»! Sentia nostalgia daquela casa, e da sua própria, uma barraca, mas sem preocupação de tomar banho e de ficar agradecida pela oferta de vestidos. Que saudades de quando andava rota, e se sentava á porta; sem ter nada que fazer, distraída, tranquila. Por contraste, recordava aquela outra senhora, tão antipática que se lhe podia ter ódio sem remorsos, não como esta, tão bondosa que até dava raiva.

Através da porta da saleta, onde os senhores estavam com visitas, escutou uma conversa.

—É uma boa criada, uma pobre mulher que deve ter sofrido muito, coitada. Contou-me que a anterior patroa a fazia sofrer porque era muito severa e desconfiada. Aqui não terá de se queixar e acabará por compreender que uma criada pode ser uma amiga, e ela própria acabará por gostar de mim, do meu marido e dos nossos filhos.

E' demais!—pensou Petra—e, levantando-se de um salto, fez a trouxa com o que não trouxera e naquela casa lhe deram, e abriu a porta. Uma onda de felicidade inundou-a. Era livre, ainda que passasse fome! Não tinha que tomar banho nem de ser amiga da senhora. Preferia sê-lo do seu «rapaz».

Este, esperava na escada o tabaco e a comida.

—Não aguento mais!—gritou ela—são tão pobres que não há nada que se possa aproveitar, porque trabalho não daria, pois têm tudo aberto, e tão parvos que não ralham, tudo lhes parece bem! E a senhora? A senhora... Aquilo não é senhora nem nada, é uma pobre pateta.

CONDENSAÇÃO
do conto de
Carmen Laforet

Carmen Laforet era desconhecida há dois anos e ocupava-se apenas da sua vida doméstica até que se lembrou de escrever um livro que lhe valeu o Prémio Nadal, o mais categorizado da literatura espanhola.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS DE HOJE:—No continente português, o Céu apresenta-se nublado e com aguaceiros, com mais frequência nas regiões a Norte do Tejo, por influência de uma massa de ar instável, transportada na circulação de uma depressão complexa, localizada sobre o Mediterraneo e que se move para Sueste.

PREVISÃO ATE' A'S 24 HORAS DE AMANHÃ:—Céu geralmente encoberto. Vento fresco de Noroeste. Aguaceiros em especial nas provincias do Norte. Ligeira melhoria para o dia de amanhã, com diminuição da velocidade do vento e da frequência dos aguaceiros. Temperatura com tendência para descer.

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Musica de tecla; 19 e 15, Emissão infantil; 19 e 45, Trechos de óperas; 20, O Caso do Dia; 20 e 15, Cançonetas portuguesas; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Musica e Palavras; 21, Noticiário e Desdobramento.

Programa «A»—Ás 21 e 15, Solos de piano; 21 e 30, Comentário Político; 21 e 45, Serão para Trabalhadores; 22 e 20, Palavras leva-as o vento...; 22 e 45, Segunda parte do Serão para Trabalhadores; 23 e 30, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa «B»—Ás 21 e 15, Concerto pelo Orfeão do Porto; 21 e 45, Aspectos e Problemas da Estética Contemporanea; 22, Musica de arco; 22 e 15, Tempo de Poesia; 22 e 30, Musica vocal; e notas explicativas; 23, Musica sinfónica; 23 e 50, Junção de programas.

RÁDIO CLUBE—Ás 18, Concerto; 18 e 45, O desporto em marcha; 19, Jornal da mulher; 19 e 30, Aperitivo; 20, Musica portuguesa; 20 e 15, Noticiário; 20 e 20, Canções, por Dinah Shore; 20 e 30, Onda desportiva; 21, As voltas que o Mundo dá; 21 e 15, Cançonetas; 21 e 30, Língua portuguesa; 22, Trechos recreativos; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Vozes em conjunto; 0, Musica de dança; 0 e 30, Ultimas gravações; 0 e 45, Rádio-jornal; 1, Fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0 horas.

RÁDIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 ás 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 14 e 30 ás 19 e 30, Rádio Peninsular; das 19 e 30 ás 22, Voz de Lisboa; das 22 á 1, Clube Radiofónicuo de Portugal.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO L—União—Estrada de Benfica, 592-594—Tel. 58092; Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199—Tel. 58043; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35—Carnida—Tel. 58181; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79480; Cartaxo—Avenida da Igreja, 21-C—Sitio de Alvalade—Tel. 76358; Avis—Avenida de Roma, 56-B-C—Tel. 76070; Alcantara—Avenida da Republica, 74-A—Tel. 71379; João XXI—Avenida de João XXI, 16-A—Tel. 76462; Vale—Avenida do Marquês de Tomar, 45-49—Tel. 73043; Cardeira—Avenida Duque de Avila, 32-C—Tel. 43495; Contemporanea—Rua do Conde de Redondo, 26-30—Tel. 45048; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Tel. 399216; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel. 399237; Pinto—Rua de Xabregas, 63-65—Tel. 39185; Nacional—Rua de S. João da Praça, 26—Tel. 28032; Rosa & Viegas—Rua de S. Vicente, 31—Tel. 849351; Europa—Avenida do General Roçadas, 25-A—Tel. 843880; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-B-C—Tel. 840703; Fonseca—Rua de Carvalho Araujo, 46-B-C—Tel. 841708; Higiénica—Rua de Heliodoro Salgado, 29—Tel. 844361; Matos—Rua de Alvaro Coutinho, 10—Tel. 40471; Lab—Rua de Rodrigo da Fonseca, 101-101-A—Tel. 48333; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Castro Fonseca—Rua do 4 de Infantaria, 26—Tel. 62857; Lapa (Da)—Rua dos Navegantes, 10—Tel. 61734; S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C—Tel. 38916; Teles—Rua de João de Barros, 2—Tel. 38249; Nogueira—Rua da Creche, 2—Tel. 27591; Lealdade—Rua do Olival, 226—Tel. 63441; Aires da Silva—Rua da Esperança, 17—Tel. 60913; Combro (Do)—Calçada do Combro, 78—Tel. 26059; Nacional—Rua do Salitre, 7—Tel. 46858; Bastos Andrade—Calçada de Santo André, 107-111—Tel. 25150; Valadas, Herd.os—Rua da Madalena, 235—Tel. 26260; Azevedo, Irmão & Veiga—Rua da Misericórdia, 24—Tel. 23540; Avelar—Rua Augusta, 225—Tel. 23977.

APENAS
3.210$60
ROMA
PAA
PAN AMERICAN
A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA
Dirija-se ao seu Agente de Viagens ou à Pan American World Airways Praça dos Restauradores, 46-Lisboa

CASA MOBILADA
Cede-se 12 div. Rua Barata Salgueiro, 1, 4.º-esq.

OPEL-1954
KAPITAN, 6 passageiros
UM MODELO INTEIRAMENTE NOVO
MAIOR POTENCIA—CONSUMO REDUZIDO
EM EXPOSIÇÃO
Nos concessionários da General Motors
DINIZ D'ALMEIDA & FREITAS, L.DA
AVENIDA DA LIBERDADE, 206 A 210
Extraordinário modêlo que tão grande sensação tem causado em todo o mundo
Encontra-se esgotada a primeira remessa.
Registam-se inscrições para as seguintes.
OPEL é um famoso produto da General Motors

APENAS
1.409$30
BARCELONA
PAA
PAN AMERICAN
A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA
Dirija-se ao seu Agente de Viagens ou à Pan American World Airways Praça dos Restauradores, 46-Lisboa

+ Página da MULHER +

Os botões usam-se para abotoar e para enfeitar, pois aparecem muitas vezes onde não eram chamados a não ser como enfeite moderno... Aqui os temos nesta condição, fechando e enfeitando um elegante vestido de fazenda

Três conselhos por semana

1

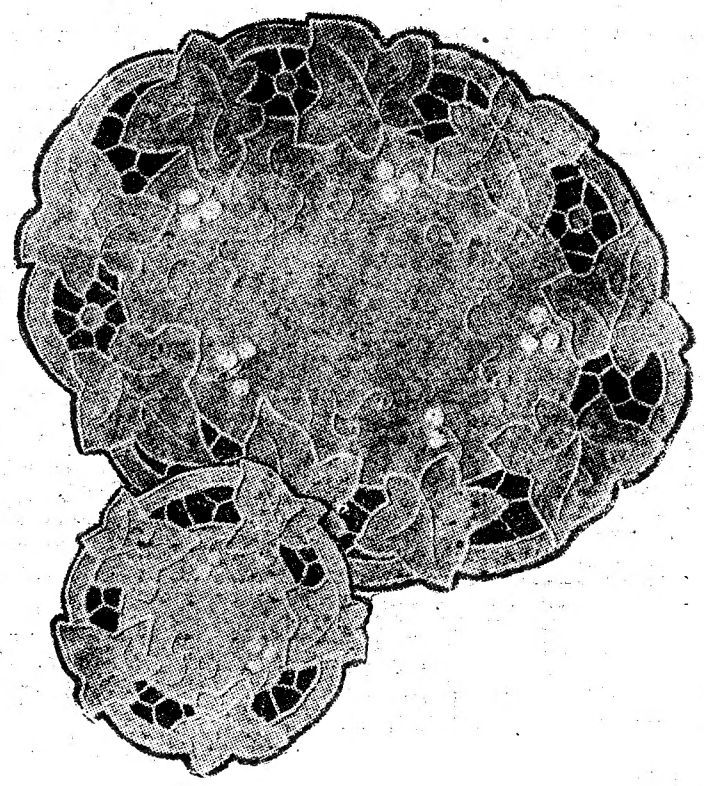
Deveis rejeitar o bacalhau quando apresenta manchas vermelhas. Essas manchas são produzidas por um micróbio que vive no sal, o qual não prejudica a nossa saude mas contribui para que o bacalhau se estrague rápidamente. No «Boletim da Pesca» n.º 14, publicado em 1947, foi este assunto largamente tratado pelos drs. José Freixo e António Torres Botelho.

2

Para evitar que os bules, canecas, recipientes de bolos, terrinas, e outros objectos retirados do uso diário adquiram cheiro a bafio deite-lhes dentro uma colher de açucar ou um torrão. Este processo emprega-se apenas em peças de loiça e nunca nas de metal, que ficariam corroídas pela acidez do açucar.

3

Quando se queimar deve imediatamente molhar a parte queimada com álcool puro. Este tratamento evita, na maioria dos casos, que a queimadura empole, acalma a dor e evita uma infecção.



Este jogo de «napperons» é de linho creme bordado a «Richelieu» com linha de bordar Ancora n.º 25, cor de castanha em tom muito claro.

O desenho completo destes «napperons» importa em 5$00 e pode ser adquirido na nossa Administração ou pelo correio. Neste ultimo caso os pedidos com a sua importancia em selos ou vale de correio devem dirigir-se á Página da Mulher, «Diário de Lisboa». Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa. O porte é grátis, excepto na remessa contra reembolso, que custa 3$50.

CULINARIA

COSTELAS FIDALGAS

1 quilo de costelas; 2 alheiras; 2 pães; 1 ovo; pão ralado.

Escolhe-se uma banda de costelas de porco, que se põe a cozer depois de demolhadas, se acaso vierem da salgadeira. Depois de cozidas põem-se numa vinha de alhos e puxam-se-lhe os ossos enquanto estão quentes para que se não escangalhem. Tempera-se o caldo em que cozeram e deita-se sobre o pão cortado em bocadinhos. Quando tiver absorvido a água, aquecem-se a água, aquecem-se as alheiras na sertã e deita-se no pão a gordura que elas deixaram juntamente com o próprio recheio das alheiras muito bem desfeito. Mistura-se com colher de pau, tempera-se de sal, pimenta, nós moscada, salsa picada e barra-se um dos lados das costelas. Enrola-se, prende-se com palitos, passa-se por ovo, depois por pão ralado e leva-se ao forno para assar.

FRITADA NORUEGUESA

8 ovos; 50 grs. de fiambre; 50 grs. «foie-gras»; 20 grs. de manteiga, ou azeite para fritar.

Batem-se 4 ovos, temperam-se de sal e levam-se a fritar em manteiga ou azeite deitando-os na sertã onde se estendem tomando-lhe a forma.

Esta primeira rodela põe-se num prato colocando-o sobre a sertã e voltando-a sobre ele. Batem-se em seguida os outros ovos e procede-se como com os primeiros. Sobre a primeira rodela de ovos fritos estende-se uma camada de «foie-gras» e em cima dela se dispõe o fiambre cortado aos bocadinhos. Põe-se nova camada de «foie-gras» e cobre-se com a segunda rodela de ovos fritos, carregando-se um pouco para que fiquem bem unidas formando uma espécie de bolo que se serve acompanhado com compota de frutas.

ESCOCÊS para usar em casa

A fazenda escocesa está muito em moda para uso caseiro. Aqui a temos empregada em dois blusões e num roupão guarnecidos na gola, punhos e algibeiras com fazenda lisa na cor predominante. O blusão que se encontra á esquerda e o roupão foram trabalhados em «matelassé» formando lozangos. Desse bordado que muito se usa nas «toilettes» deste género fornecemos amostra explicativa mediante 6$00. Contra reembolso custa mais 3$50. Pedidos á Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa.

Um casaco moderno

Casaco de veludo de lã cinzento esverdeado guarnecido com pespontos

Pergunte para saber

AMARILIS—A bebida a que se refere na sua carta e que se chama «sangria» é muito usada na Província, como refresco, em tardes calmosas, mas não nos parece própria para ser servida nas ceias de Carnaval. No entanto, aqui lhe dizemos como ela se prepara: um litro de vinho tinto, um litro de água, uma casca de limão e o açucar suficiente para adoçar. Há pessoas que substituem o vinho por um pouco de aguardente.

UMA CURIOSA—Por enquanto não se verifica alteração na altura das saias. Pode, portanto, usar os seus fatos tal como estão.

MARIA DA GRAÇA ANDRADE—Para fazer as salsichas passe pela máquina de picar partes iguais de carne limpa e gorduras de porco, tempere com sal, colorau, cravinho e noz moscada. Encha com esta mistura tripas de cordeiro convenientemente limpas.

Casaco de pele

Casaco de «mouton doré», com gola e grandes punhos. A originalidade deste modelo, que se destina a acompanhar «toilettes» de noite, está no corte quimono e nas mangas largas e curtas.

ÉVITA

Vestidos—Casacos—Tailleurs
Modelos Parisienses
Tudo pronto a vestir
Preços acessíveis
Av. de Madrid, 3-B (ao Areeiro)

FEIRA ANUAL
EM VILA VIÇOSA
(nos dias 29, 30 e 31 de Janeiro de 1954)

A C. P. vende para a estação de Vila Viçosa bilhetes especiais a preços reduzidos, das estações de Lisboa (Terreiro do Paço), Barreiro, Pinhal Novo, Vendas Novas, Casa Branca, Montijo e Setubal e das estações e apeadeiros desde Evora e desde Portalegre até Borba.

SINGER SINGER SINGER SINGER SINGER
Quem cose frequentemente á máquina, especialmente as senhoras, é-lhe indispensável um
MOTOR ELÉCTRICO
SINGER
QUE PODE ADQUIRIR POR 10$00 SEMANAIS
A sua aplicação é facilima e o consumo apenas o de uma lampada vulgar
Use também a
LUZ SINGER
que lhe poupa a vista
MODERNIZE A SUA MAQUINA E DEFENDA A SUA PRECIOSA SAUDE
Á venda nas Lojas e Agentes Singer de todo o País
MÁQUINAS SINGER PARA COSER
* MARCA REGISTADA DE THE SINGER MANUFACTURING Co.
SINGER SINGER SINGER SINGER SINGER

BLUSAS e SAIAS
GRANDES NOVIDADES
Salão dos Plissados
Rua 1.º Dezembro, 64 e Calçada do Carmo, 10
TELEFONE 21724

DESPORTOS

A 15.ª JORNADA DA PRIMEIRA DIVISÃO

Sporting e F. C. Porto

é o jogo que domina

A deslocação do Benfica a Braga apresenta-se difícil — Oriental, em lance duvidoso no Bessa — A partida de Setubal oferece interesse

Disputa-se amanhã a jornada numero quinze da Primeira Divisão, de futebol, que está a ser seguida com muito interesse. Importa esclarecer a posição dos concorrentes na tabela, antes de disputada a jornada 15, para se avaliar em toda a extensão a sua importancia.

Segue á cabeça o Sporting (amanhã poderá perder o lugar) com 21 pontos. Sucessivamente temos: Porto, 20, Belenenses, 19, Benfica e Guimarães, 17, Atlético e Braga, 15, Covilhã, Académica e Barreirense, 12, Setubal, 10, Oriental e Lusitano, 9, Boavista, 8 pontos.

Como em geral succede, os encontros da 15.ª jornada, poderão dividir-se teóricamente em três espécies:—os que exercem influência nos postos do comando; os que respeitam aos ultimos lugares e suas consequências; os que não põem em causa qualquer dos dois problemas acima enunciados.

O arranjo dos encontros, amanhã, apresenta-se da seguinte maneira, realizando-se as partidas nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar. Entre parentesis estão os resultados da 1.ª volta.

Covlihã-Atlético (1-3)
Boavista-Oriental (0-0)
Belenenses-Guimarães (1-1)
Setubal-Barreirense (2-3)
Braga-Benfica (1-2)
Lusitano-Académica (1-2)
Sporting-Porto (0-1)

*

Na espécie das partidas que visam o 1.º lugar da tabela temos o Sporting-F. C. do Porto, o embate entre o primeiro e segundo da classificação geral.

O jogo é de grande importancia no que diz respeito ao título, e no parecer mais perigoso para os Portuenses do que para os leoninos. Estes, mesmo com a derrota, ficarão no ambito da palavra «campeão», ao passo que aqueles, saindo vencidos do Alvalade, diminuem grandemente as suas possibilidades. Esta, a posição exacta da partida.

Arbitra o sr. Inocêncio Calabote, de Evora, alinhando os grupos:

Sporting—Gomes; Caldeira e Galaz; Janos, Passos e Juca; Hugo, Vasques, Martins, Travaços e Fabian.

O alinhamento suscita duvidas, mas foi esta a formação do Sporting em Coimbra.

F. C. do Porto—Barrigana; Virgilio e Carvalho; Eleutério, Arcanjo e Albasini; C. Duarte, Porcell, Ernani, M. da Costa e J. Maria.

Não há entre os dois grupos um desnivel que deixe atribuir a um deles favoritismo. O desfecho dependerá, segundo julgamos, da inspiração momentanea de alguns jogadores, mais colocados no caminho da manobra. Talvez que a equipa portuense seja mais voluntariosa, embora menos organizada. De qualquer modo, tudo indica que a partida nos dê fases alternadas de dominio, jogo bem disputado, alguns esquemas que indiquem a classe dos grupos em presença.

O jogo que se trava em Braga assume a maior das importancias para o Benfica que, afastado neste momento quatro pontos, não poderá deixar afastar-se mais...

As linhas apresentam a seguinte constituição, sendo árbitro o sr. Paulo de Oliveira, de Santarém.

Braga—Cesário; Antunes e Abel; Pinto Vieira, A. Marques e J. Maria; Baptista, Velez, Corona, Gabriel e Teixeira.

Benfica—Sebastião; Artur e Fernandes; Gato, Calado e Angelo; Rosa, Palmeiro, Águas, Rogério e Caiado.

No lado do Benfica intenta-se organizar devidamente o sector ofensivo. Diga-se, todavia, que o problema deve ser muito dificil para o clube lisboeta, dada a estruturação de Braga, tendo-se a impressão de que a defesa lisboeta vai ser submetida a esforçado trabalho. Isto indica que da maneira como se comportar a defesa do Benfica dependerá talvez o resultado. Braga tem possibilidades.

Nas Salésias, sob a arbitragem do sr. Libertino Domingues, de Setubal, os grupos alinham:

Belenenses—Sério; Rocha e Serafim; Castela, Feliciano e Rebelo; Dimas, Manuel Jorge, Perez, Teixeira e Benitez.

Guimarães—Silva; Queirós e Rebelo; Bibelino, Cerqueira e J. da Costa; Juanin, Gilberto, Caraça, Miguel e Rola.

Tudo indica que o Belenenses, com melhor grupo e em sua casa, leve a melhor e passe uma jornada tranquila. Mas os grupos como o Vitória de Guimarães espalham dúvidas, onde tudo parece claro—o que aconselha muita atenção.

A força da defesa de Belém coligada ao ataque deverá levar a melhor, mas os avançados de Guimarães são decididos.

*

Boavista e Oriental, sob a arbitragem do sr. João Vale, de Braga, travam uma luta que incide e ataca de frente o chamado problema dos ultimos. Alinham:

Boavista—Carlos; Soares e Barbosa; Mascarenhas, A. Caiado e Serafim; Pin, Nuno, Décio, Manero e Barros.

Oriental—Marques; Morais e Capelo; Isidoro, Alfredo e Romero; Matos, Almeida, Albuquerque, Aureta e Pina.

No Boavista reaparece o impeto de Serafim e surge uma equipa remodelada, um destes conjuntos que não se sabe qual a medida que atingirá... De qualquer modo, a tarefa do Oriental, apesar da moral instilada pelo seu recente triunfo contra o Belenenses, apresenta-se dificilima—pois o ambiente exerce grande influência nas equipas. O desafio apresenta-se nivelado.

Em Évora, o clube local defronta a Associação Académica e tem uma boa oportunidade de subir um pouco. Arbitrará o sr. José Serandezes, de Lisboa, e os grupos alinham:

Lusitano—Vital; Bertral e Paixão; Vale, Falé e Verissimo; Flora, Di Paola, Patalino, Duarte e José Pedro.

Académica—Capela; Curado e Melo; Azeredo, Torres e Gil; Frias, Abreu, André, Teixeira e Duarte.

Note-se que a Académica não está batida de antemão, pois o seu futebol apresenta-se até com melhor organização, apesar de no quadro continuarem a não aparecer os nomes categorizados de António Bentes e Mário Wilson.

Mas as duas equipas encontram-se em diferente disposição, e deve atender-se á circunstancia dos eborenses jogarem em sua casa.

*

O desafio que se joga em Setubal oferece atractivos de ordem local, não só pelo velho despique entre os contendores como por necessidades de pontuação. Arbitra o sr. Herminio Soares, de Lisboa, formando os grupos da seguinte maneira:

Setubal—Baptista; Orlando e Graça; Machado, Nuno e P. de Almeida; Inácio, Soares, Fernandes, Melão e Cásaca.

Barreirense—F. Silva; Reis e C. Silva; R. Vale, Silvino e Diamantino; Ferreira, Correia, Balugas, Faia e Teixeira.

No presente momento, há a impressão de que a máquina barreirense funciona melhor, pois na de Setubal há peças avariadas. Essa melhor organização será suficiente para levar de vencida um Vitória que, além de tudo, joga com energia e precisa absolutamente dos pontos?—Permitimo-nos duvidar...

Na Covilhã, o titular defronta o Atlético, arbitrando o sr. Correia da Costa, do Porto. Eis as linhas:

Covilhã—António José; Mário Reis e Oliveira; Rosato, Cavem I e Cabrita; Carlos Ferreira, Martin, Simonyi, Tomé e Cavem II.

Atlético—Ernesto; Valente Marques e Vítor Lopes; A. Carneiro, Germano e Gaspar; Barbosa, Messiano, Legas, Castiglia e Silva Pereira.

Trata-se de um encontro de pouca importancia no que se refere ao movimento da Tabela, interessando principalmente ás duas camadas de adeptos. A vitória de qualquer dos contendores deve ser muito dificil, pois a superioridade do clube da Tapadinha é controbalançada por outros factores do lado do Sopr-ting da Covilhã.

Assim se apresenta a jornada 15 da Primeira Divisão.

HÓQUEI EM PATINS

GENEBRA, 30.—O Espanha-Suiça de hóquei em patins, ontem disputado no Pavilhão dos Desportos, desta cidade, terminou com a vitória dos Espanhois por 3-2.—(Efe).

PELOS CLUBES

A nova direcção do Juventude de Évora

ÉVORA, 30—(Pelo telefone)—Com regular afluência de associados, a assembleia geral ordinária do Juventude de Évora, que decorreu com grande elevação, sob a presidência do professor Oliveira Charrua, elegeu, conforme foram propostos em lista unica, os novos corpos directivos do clube. Os srs. dr. José Fernandes Ventura, dr. Carlos Pereira Beja, Manuel César de Carvalho e Félix António foram escolhidos para a mesa da assembleia geral; os srs. Francisco Calhau Junior, Vicente Joaquim Mendes Fialho, Manuel Joaquim Lázaro, António Paulo Pereira Ramos, José Frescata Junior, António José Rosa, Adriano de Carvalho Baião, José Maria Machado e Eduardo Duque Carraça, constituirão a nova direcção; os srs. António de Sousa Fonseca António Geirinha dos Santos e Armando dos Santos Barão, formarão o novo conselho fiscal.

No final, a assembleia tributou prolongados aplausos ao lavrador sr. Francisco Calhau Junior, por ter aceitado a sua reeleição.

Vítima de atropelamento

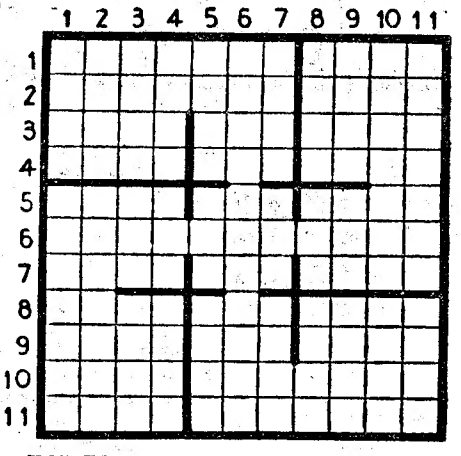
abandonada na estrada

OLHÃO, 30.—(Pelo telefone).—No hospital desta vila, onde ficou internado, deu entrada, em estado desesperado, o trabalhador Manuel Estevão, casado, de 50 anos, morador na Rua Extrema, em Faro, e que foi encontrado inanimado e com ferimentos, na berma da estrada, no sitio de Bela Mandil, suburbio desta vila, pelo motorista Vitorino Neves, quando este seguia numa camioneta de carga para Lisboa. O ferido foi transportado numa furgoneta do Posto Agrário de Tavira para o hospital desta vila, onde se verificou ter fractura da base do cranio, da omoplata e várias contusões pelo corpo, estando, por isso, em perigo de vida.

A G. N. R. está a investigar o caso, presumindo-se todavia, que se trata de mais uma vitima de atropelamento abandonada na estrada pelo causador do desastre.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 4083



HORIZONTAIS: 1—Despacharam. Predestine. 2—Ponha termo. Poesias. 3—Içou. Ilha do arquipélago das Aleutas. Colaborador de Gutenberg para o aperfeiçoamento da imprensa. 4—Rio que banha Liége. Espaço de tempo. Porção de uma curva. 5—Fileiras. Capa sem mangas. Texto ou conteudo de um escrito. 6—Natural de Guimarães. 7—Carne do lombo do boi, entre a pá e o cachaço. Dignidade militar na Turquia. Além disso. 8—Normas. Porém. Melifluo. 9—Habitante do Peru, antes da conquista deste país pelos espanhois. Pedra do altar. Sulcar. 10—Ave de rapina. Manchada. 11—Invulgar. Repassaram ao fogo.

VERTICAIS: 1—Amarram. Estimar. 2—Lã cardada. Permissão. 3—Eirós. Queira bem. Pus que escorre de certas úlceras. 4—Mostra-se zangado. Santo (abrev. ant.). Cura. 5—Zombem. Reza. Caixa para roupa. 6—Pagarás antecipadamente. 7—De minha propriedade. Nome de mulher. Partes. 8—Macia. Possui. Ofertava. 9—Apenas. Eia! Discursar. 10—Desmanchei a costura. Pronome indefinido. 11—Tapa-sóis. Pertenciam.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4082

HORIZONTAIS: 1 — Argentina. 2 — Sor. Era. 3—Um. Arcua. Pá. 4—Sal. Aos. Sob. 5—Trém. Puro. 6—Mármara. 7—Atas. Orar. 8—Lis. Ara. Ala. 9—Ia. Traem. Im. 10—Lar. Dás. 11—Malévolos.

VERTICAIS: 1—Austrália. 2—Mar. Tia. 3—Rs. Lemas. Lá. 4—Goa. Mas. Tal. 5—Erra. Arre. 6—Coimbra. 7—Teus. Aedo. 8—Ira. Pró. Mal. 9—Na. Suara. Só. 10—Pôr. Ali. 11—Cabograma.

GRANDE ESTABELECIMENTO
AO CAIS DO SODRÉ
Trespassa-se para qualquer ramo. Ver e tratar: Travessa do Corpo Santo, 33.

USE BOQUILHAS «RAFFA»
À venda nas tabacarias

CACHE-COLS
DE LÃ INGLESAS
NOVA REMESSA
TORRE EIFFEL
104 — RUA DO CARMO — 106

Modernize-se. Empregue: só—
FELO English-Plast
Transparente

Desinfectante — Hemostático — INVISIVEL — Hidrófobo — Não suja — Flexível — Lavável
A' venda em todas as farmácias
Representante exclusivo:—
FARMACIA COSMOS
Av. João Crisóstomo, n.º 44-C—Lisboa
Telef. 40592

Tâmaras
SEM CAROÇO
K.º 20$00
DESCONTOS PARA REVENDA
Martins & Costa
RUA DO CARMO, 41

A Conferência de Berlim e as suas repercussões

Na segunda-feira os «Quatro» reunem-se

pela primeira vez em sessão secreta

(Continuação da 1.ª página)

todo o plano cai por terra. Há pouca esperança entre as delegações ocidentais de que ele aceite este ponto, visto eleições dessa natureza produzirem, sem duvida, um governo anti-comunista, possivelmente sob a chefia do dr. Adenauer, chanceler da Alemanha ocidental.

Espera-se que Molotov se aproveite ao máximo da oportunidade de hoje, pois, segundo se julga, não está disposto a lançar-se, presentemente, em pleno debate sobre a reunificação da Alemanha. O plano de 5 pontos que Eden apresentou á conferência, em nome das potências ocidentais, é o primeiro horário compreensivo exposto sobre os vários e dificeis aspectos do assunto.

As potências ocidentais julgam que só quando forçarem Molotov a debater a reunificação alemã terá merecido a pena a sua vinda a Berlim.

Molotov tem á sua frente um dia muito ocupado, visto que, segundo fonte autorizada, se encontrará com Dulles á noite, para a sua primeira conversação particular sobre a proposta americana de Banco Atómico Internacional. As conversações sobre a proposta, apresentada pelo presidente Eisenhower nas Nações Unidas, em 8 de Dezembro passado, serão dedicadas ao processo para se realizarem negociações pormenorizadas sobre este plano de «energia atómica para a paz».

Anthony Eden irá jantar á embaixada soviética, no sector oriental, na próxima terça-feira. Molotov retribui assim o jantar que Eden lhe ofereceu na residência do alto comissário britanico, na quarta-feira passada.

A Imprensa ocidental alemã manifestou hoje o seu agrado pelo plano de reunificação apresentado por Eden. Porém, a Imprensa oriental alemã estava ainda a fazer cavalo de batalha da proposta de Molotov para uma conferência de desarmamento mundial. Vários jornais do sector oriental afirmaram que o desarmamento era um assunto vital para os Alemães, visto a parte ocupada pelos Ocidentais estar a ser transformada numa «base de guerra».—(Reuter).

Dulles passou três horas e meia na embaixada soviética

BERLIM, 30—O secretário de Estado norte-americano, John Foster Dulles, esteve na noite passada três horas e meia na embaixada russa, numa brilhante recepção em sua honra, oferecida pelo ministro dos Negócios Estrangeiros soviético, Molotov. Ambos se puseram de pé depois do jantar, para beber á saude do presidente Vorochilov e presidente Eisenhower, com champanhe da Crimeia. Molotov, como anfitrião, iniciou as saudes.

Dulles, acompanhado por cinco companheiros, estava sentado á direita de Molotov, na sala de jantar, iluminada a candelabros, do novo edifício neo-clássico da embaixada, na arruinada Unter den Linden.

Ao lado de Molotov estavam Georgi Zarubin, embaixador em Washington: Vladimir Semconov, alto-comissário na Alemanha; e o vice-ministro dos Negócios Estrangeiros, Andrei Gromiko.

O grupo americano incluia Charles Bohlen, embaixador americano em Moscovo. Dulles seguiu para a embaixada escoltado por «jeeps» com Policia militar americana. Ao passar pela Porta de Brandenburgo, entrando no sector soviético do Leste de Berlim, policias populares puseram-se em posição de sentido.—(Reuter).

Reunião secreta na segunda-feira

BERLIM, 30.—A primeira reunião secreta dos quatro ministros dos Negócios Estrangeiros realiza-se na próxima segunda-feira. Em principio, os quatro ministros reunir-se-ão sós, tendo apenas a acompanhá-los os respectivos interpretes. Supõe-se, no entanto, que durante as discussões poderão necessitar do auxilio de alguns colaboradores. Durante esta reunião secreta discutir-se-á o ponto n.º 1 da «ordem do dia» aprovada pelos «Quatro»: desanuviamento da atmosfera internacional e conferência dos «Cinco», bem como os dois projectos de conferência internacional, um dos quais proposto pelo delegado soviético e o outro pelo delegado da França.—(F. P.).

Os «Quatro» mantêm as suas posições

BERLIM, 30.—Os três ministros ocidentais chegaram ás 13 e 45 ao Conselho de Fiscalização. Tiveram uma curta entrevista antes da abertura da conferência, que começou ás 14 horas, presidida por George Bidault.

Os quatro ministros tomaram sucessivamente a palavra acerca da participação das duas Alemanhas nas discussões relativas ao ponto II da «ordem do dia».

Mantiveram todos as suas posições. —(France Presse).

Os Quatro Grandes em caricatura

BERLIM, 30—Muitos dos conselheiros (cerca de 100) que aqui assistem á conferência das quatro potências passam os momentos de tédio a fazer caricaturas dos quatro estadistas. O seu modelo favorito é Molotov, que, com os seus óculos de fortes aros de aço, espesso bigode e testa alta, auxilia os caricaturistas amadores. Quando não está a falar—os seus discursos têm ocupado, até aqui, cerca de metade do tempo da conferência—Molotov inclina-se para a frente, com os cotovelos apoiados na mesa de nogueira da conferência e o olhar fixo.

Vestuário bem cortado e um ar de pessoa próspera tornam difícil acreditar que o ministro, de 62 anos, tenha sido um revolucionário desde os 16.

O que menos atrai os caricaturistas é Eden. «Poderá ser o homem de melhor aspecto na sala, mas é, sem duvida, o mais irrequieto» — comentou um membro da delegação francesa. Eden volta-se e mexe-se na sua cadeira durante as conversações. Por um momento, encosta-se para trás, com as pernas estendidas e as mãos enterradas nas algibeiras, a olhar fixamente para a pintura do tecto. Segundos depois, as pernas e os braços começam a mexer e Eden inclina-se sobre a mesa, a escrevinhar furiosamente.

Georges Bidault, com 54 anos, o ministro mais jovem que se encontra aqui, parece por vezes estar a dormir. Inclina-se para trás na sua cadeira, com os olhos fechados. Porém, pode depois citar qualquer ponto que afecte a França, quase palavra por palavra.

Foster Dulles faz garatujas no bloco que tem á sua frente durante a maior parte do tempo. Só pára quando Molotov faz alguma critica especialmente violenta á política americana. Então, endireita-se na cadeira; uma vez, bateu fortemente com o punho cerrado na mesa da conferência. Um grafólogo amador, que viu os riscos por ele feitos, comentou: «São a expressão fácil e repousada dos pensamentos de um homem cuja mente abrange vastos horizontes».—(R.).

As conversações atómicas

BERLIM, 30.—Confirma-se que durante o jantar oferecido ontem pelo ministro Molotov, em honra do secretário de Estado americano, Foster Dulles, foi fixada a data de sábado 30 de Janeiro, para inicio das conversações, entre os dois ministros, acerca de todos os problemas que se prendem com as questões atómicas. Confirma-se, igualmente, que Foster Dulles, em reuniões ulteriores, proporá ao ministro soviético, a presença dos ministros francês e britanico a estas conversações, as quais, pelo momento, são só de dois.—(F. P.).

—o-o-o—

Os Alemães

congratulam-se

com a evolução das negociações

BERLIM, 30—A delegação governamental de Bonn e os representantes da oposição social-democrática, que assistem na qualidade de observadores á Conferência de Berlim, concordam num ponto: congratulam-se com o facto de, no quinto dia, os quatro ministros entrarem no assunto que acima de tudo preocupa os Alemães: a reunificação do seu país. Herbert Wehner, representante da oposição social-democratica, declarou esta noite que se entrou agora a fundo no problema. O plano proposto por Eden, disse, pode servir de base de discussão aos quatro ministros para se promoverem com a maior brevidade possível eleições livres em toda a Alemanha.

Por sua vez, a delegação do Governo federal mostra-se muito mais reservada. Parece ter recebido instruções para não atribuir, como fez nos ultimos dias, boas ou más notas aos quatro ministros. Um representante da delegação federal declarou que o plano das potências ocidentais é um programa claro e completo para realizar a reunificação. Dá principalmente a garantia de que um tratado de paz negociado excluirá o regresso a Potsdam ou a Versalhes.

A respeito da politica do futuro governo alemão designado por uma Assembleia Nacional eleita, acrescentou que esse governo não poderá ser responsável perante um regime de ocupação. Seria apenas limitado na sua liberdade de acção pelos tratados de Bonn, havendo que adaptar estes ao estacionamento e á segurança das tropas das quatro potências. Evitou pronunciar-se a respeito da proposta de Molotov de convocar á presente conferência uma delegação dos governos alemães de Leste e Oeste. Contudo, em conversa com os jornalistas da Alemanha ocidental, colhe-se a impressão de que a proposta soviética, sobretudo se, como é de prever, for hoje desenvolvida, poderá colocar o chanceler Adenauer em situação melindrosa quanto á opinião publica alemã de Leste e Oeste. Há geralmente a convicção de que os três ocidentais consultarão Adenauer antes de se pronunciarem sobre a proposta de Molotov.—(F. P.).

Serviço especial para o «Diário de Lisboa»

(Continuação da 1.ª página)

por maioria, opor uma censura á futura Assembleia alemã. Como os Ocidentais contrariam com maioria nos organismos que o Plano Eden prevê, não é de esperar que os Russos desistam repentinamente do principio de unanimidade que sempre defenderam.

Mas é nos bastidores que prosseguem os trabalhos de aproximação e que se fala com o coração nas mãos. Os jantares Leste-Oeste prolongam-se cada vez até mais tarde e os contactos particulares entre Ocidentais e Russos multiplicam-se em todos os escalões.

Os Russos saíram da casca. Bidault conversou mais de uma hora com Molotov, depois do jantar de terça-feira, na embaixada soviética. Seguiu-se a vez de Eden, convidado de Molotov durante mais de três horas. Ontem, o jantar oferecido por Foster Dulles ao ministro dos Negócios Estrangeiros soviético prolongou-se por mais de quatro horas e sabe-se que trataram do problema atómico. E hoje, também, Dulles e Molotov encontrar-se-ão a sós, ao findar a sessão da conferência, para continuarem a conversa de ontem á noite. Por ultimo, Bidault convidou Molotov a jantar e estamos em apostar que não se tratará unicamente de gastronomia.

Na conferência propriamente dita, falar-se-á ainda hoje da eventual participação da Alemanha naquela, e do plano Eden, sem grande esperança de chegar a resultados mais concretos do que ontem, excepto sob forma negativa que permitiria pelo menos eliminar a questão do convite que Molotov desejaria enviar aos Alemães de Leste e do Oeste.

Mas se é certo que não se enxerga possibilidade de progresso rápido quanto ao problema alemão, há menos pessimismo quanto ás conversações atómicas soviético-americanas e nos círculos franceses não se perdeu a esperança de que as conversações Bidault-Molotov permitam amadurecer a questão da Indochina. Esta não ficará, pela certa, arrumada em Berlim, mas talvez se consiga avistar um método que leve a uma possibilidade de pôr termo á guerra que se arrasta há mais de oito anos. E, ter uma razão para alimentar esperanças já não é nada mau.

(World Copyright 1954, by A. F. P., Paris. Todos os direitos reservados)

Suicidio colectivo

de uma colónia de Japoneses

TOQUIO, 30.—A Imprensa japonesa anuncia que todos os membros de uma colónia nipónica instalada em Ling Suu, no Sul da Manchuria, oitocentas pessoas ao todo, puseram termo á vida, ao mesmo tempo, com ácido prussico, em 17 de Setembro de 1945. Foi um sobrevivente do suicidio colectivo, Takanishi, que contou o sucedido, explicando-o pelo terror ao «exército de libertação» chinês. A colónia compunha-se exclusivamente de velhos, mulheres e crianças, pois todos os homens válidos estavam nas unidades combatentes.—(F. P.).

O Rio de Janeiro e Niteroi

vão ficar ligados por um tunel

NOVA YORK, 30—Importantes firmas americanas apresentaram os seus projectos para a construção de um tunel que ligue o Rio de Janeiro a Niteroi. Hélio Santos, representante em Nova York do «Comité do Tunel» que se formou no Brasil, declarou que os primeiros trabalhos começarão este ano e que serão executados sem quaisquer encargos para o Governo. A travessia do tunel far-se-há em três ou quatro, em vez dos 25 minutos que dura a travessia em «ferry boat». Os trabalhos devem durar cinco anos.—(F. P.).

FRIEIRAS

Trat. eficaz com PIODERMOL. A' venda nas farmácias e boas drogarias. Dep. P. SIDUS—R. S Paulo. 108-Lisboa

Açôrda de Sável

Um prato regional do «Ribatejano»
SALVATERRA DE MAGOS—Tel. 14

NOITES RIBATEJANAS

A gerência do CAFÉ RESTAURANTE RIBATEJANO, de SALVATERRA DE MAGOS, telef. 14, inicia todos os sábados, a partir de hoje, dia 30, na sua ADEGA TIPICA, as NOITES RIBATEJANAS com folclore regional, baile, fados e guitarradas.

Conheça o colorido do Ribatejo e seus costumes no seu verdadeiro ambiente. Ceias e jantares regionais. Reservado o direito de admissão.

Se pretende assegurar o seu transporte inscreva-se na Empresa Isidoro Duarte, Rua da Palma, 256 — Tel 21034.

N. B. — Este Restaurante fica a 20 quilómetros da ponte Marechal Carmona.

Todos os domingos, aos almoços, folclore regional.

ULTIMA HORA

O Empresário José Miguel anuncia aos seus Amigos e Clientes que estreia hoje, no MIAMI, ALFREDO ALARIA e a sua Companhia nos «show's» Estampa colorida de ritmos sul-americanos e Macumba.